

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

**2014**



**FACULDADE DE DIREITO**  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

## ÍNDICE

|        |                                                                                                       |    |
|--------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1.     | GOVERNO DA FDUL E ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL .....                                                         | 5  |
| 2.     | ENSINO .....                                                                                          | 7  |
| 2.1.   | Oferta formativa .....                                                                                | 9  |
| 2.1.1. | Cursos em funcionamento .....                                                                         | 9  |
| 2.1.2. | Acreditação de Novos Cursos e Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento .....                   | 11 |
| 2.2.   | Alunos inscritos .....                                                                                | 12 |
| 2.2.1. | Licenciatura   1.º ciclo .....                                                                        | 12 |
| 2.2.2. | Mestrado   2.º ciclo .....                                                                            | 13 |
| 2.2.3. | Doutoramento   3.º ciclo .....                                                                        | 14 |
| 2.2.4. | Cursos não conferentes de grau .....                                                                  | 15 |
| 2.2.5. | Total de inscritos .....                                                                              | 15 |
| 2.3.   | Alunos diplomados .....                                                                               | 16 |
| 2.3.1. | Licenciatura   1.º ciclo .....                                                                        | 16 |
| 2.3.2. | Mestrado   2.º ciclo .....                                                                            | 16 |
| 2.3.3. | Doutoramento   3.º ciclo .....                                                                        | 16 |
| 2.3.4. | Total de alunos diplomados .....                                                                      | 17 |
| 2.4.   | Inquéritos de satisfação .....                                                                        | 17 |
| 3.     | INVESTIGAÇÃO .....                                                                                    | 18 |
| 3.1.   | Enquadramento .....                                                                                   | 18 |
| 3.2.   | Novos centros de investigação e sua acreditação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) ..... | 19 |
| 3.3.   | Publicações científicas .....                                                                         | 19 |
| 3.3.1. | Produção científica dos investigadores .....                                                          | 19 |
| 3.3.2. | Periódicos .....                                                                                      | 20 |
| 3.4.   | Outras atividades de incentivo à investigação .....                                                   | 20 |
| 4.     | RELAÇÕES INTERNACIONAIS .....                                                                         | 21 |
| 4.1.   | Redes Globais .....                                                                                   | 21 |
| 4.2.   | Estudo Internacional .....                                                                            | 21 |
| 4.3.   | Cooperação Internacional .....                                                                        | 26 |
| 4.3.1. | Instituto de Cooperação Jurídica (ICJ-FDUL) .....                                                     | 26 |
| 4.3.2. | Instituto de Direito Brasileiro (IDB-FDUL) .....                                                      | 28 |
| 4.4.   | Seminários, conferências e cursos internacionais na FDUL .....                                        | 30 |
| 4.4.1. | GERI-FDUL .....                                                                                       | 30 |
| 4.4.2. | ICJ-FDUL .....                                                                                        | 31 |

|         |                                                                                                         |    |
|---------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 4.4.3.  | IDB-FDUL.....                                                                                           | 31 |
| 4.5.    | Moot courts .....                                                                                       | 32 |
| 5.      | PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE.....                                                                 | 34 |
| 5.1.    | Gabinete de Consultoria Jurídica .....                                                                  | 34 |
| 5.2.    | Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios .....                                                   | 35 |
| 5.3.    | Instalações do Gabinete de Consultoria Jurídica e do Centro de Arbitragem e Resolução de Litígios ..... | 36 |
| 6.      | INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO .....                                                                         | 37 |
| 6.1.    | Serviço de atendimento e referência de informação .....                                                 | 37 |
| 6.2.    | Gestão das coleções .....                                                                               | 38 |
| 6.3.    | Serviço de empréstimo interbibliotecas .....                                                            | 42 |
| 6.4.    | Gabinetes de investigação .....                                                                         | 46 |
| 6.5.    | Difusão de informação .....                                                                             | 46 |
| 6.6.    | Organização de arquivos .....                                                                           | 46 |
| 7.      | APOIO AOS ESTUDANTES .....                                                                              | 47 |
| 7.1.    | Gabinete de Saídas Profissionais .....                                                                  | 47 |
| 7.2.    | Gabinete de Responsabilidade Social .....                                                               | 48 |
| 7.2.1.  | Ação Social da Universidade de Lisboa .....                                                             | 49 |
| 7.3.    | Gabinete de Apoio ao Estudante .....                                                                    | 50 |
| 8.      | COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....                                                                               | 51 |
| 8.1.    | Desenvolvimento e implementação de uma estratégia de comunicação e imagem .....                         | 51 |
| 8.2.    | Organização de iniciativas de carácter científico, cultural ou social .....                             | 52 |
| 9.      | ATIVIDADES CULTURAIS, ARTÍSTICAS E DESPORTIVAS.....                                                     | 53 |
| 10.     | AVALIAÇÃO, ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO.....                                                               | 54 |
| 10.1.   | Processo de distribuição de serviço docente.....                                                        | 54 |
| 10.2.   | Realização de inquéritos para controlo de qualidade – autoavaliação .....                               | 54 |
| 10.2.1. | Atividades Letivas .....                                                                                | 55 |
| 10.2.2. | Serviços .....                                                                                          | 56 |
| 11.     | RECURSOS HUMANOS.....                                                                                   | 57 |
| 11.1.   | Pessoal Docente.....                                                                                    | 57 |
| 11.2.   | Pessoal Não Docente .....                                                                               | 59 |

## INTRODUÇÃO

Elemento integrante da Universidade de Lisboa, a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) é solidária com as demais escolas da Universidade na complementação dos saberes, na abertura a uma visão interdisciplinar, na prestação de serviços à comunidade e na defesa de um ambiente compatível com a realização da pessoa humana.

A FDUL é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura e da ciência, no domínio das disciplinas jurídicas e das demais disciplinas com estas conexas.

Sendo uma instituição centenária, não deixa de estar, ao mesmo tempo, apostada na permanente renovação dos saberes científicos, hoje tão indispensáveis num mundo profundamente globalizado. A abertura ao estudo dos fenómenos transnacionais e a intensa renovação tecnológica dos seus métodos de ensino colocam-na na vanguarda das escolas de Direito europeias e internacionais.

É missão desta Instituição prestar serviço à Comunidade, numa perspetiva de valorização mútua, estabelecer intercâmbio cultural, pedagógico e científico com entidades públicas e privadas, nacionais ou estrangeiras e contribuir no âmbito das suas atividades para o desenvolvimento do País e para a cooperação internacional.

O presente relatório visa proporcionar, de forma sistematizada, uma visão transversal das principais atividades da FDUL, no exercício económico compreendido entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2014, distinguindo os acontecimentos que, ao longo do ano, maior impacto tiveram nos seus resultados e quais as ações realizadas pelas unidades administrativas de gestão.

Entre 1 de janeiro e 28 de janeiro de 2014, a responsabilidade pela prestação de contas recai sobre o anterior Diretor, Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto.

A partir de 29 de janeiro, até 31 de dezembro de 2014, a responsabilidade pela prestação de contas recai sobre o Conselho de Gestão, composto, nos termos do artigo 36.º dos Estatutos:

- i) Pelo Diretor, Prof. Doutor Jorge Duarte Pinheiro;
- ii) Pela Diretora Executiva, Dr.ª Ana Paula Carreira;
- iii) Pela Subdiretora, Prof.ª Doutora Maria Paula Vaz Freire, até 30 de outubro;
- iv) Pela responsável pela área financeira, Dr.ª Ana Ramos, a partir de 3 de novembro.

## **1. GOVERNO DA FDUL E ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL**

São órgãos da FDUL: o Conselho de Escola, o Diretor, o Conselho de Gestão, o Diretor Executivo, o Conselho Académico, o Conselho Científico, o Conselho Pedagógico e, ainda, o Conselho Consultivo, como órgão de extensão à comunidade.

A FDUL compreende unidades administrativas de gestão e unidades administrativas técnico-científicas.

As unidades administrativas de gestão são criadas por Regulamento do Diretor. No dia 8 de Agosto, entrou em vigor um novo Regulamento de Unidades Administrativas de Gestão, que aprovou a seguinte estrutura:

- a) A Divisão Académica (DAC);
- b) A Divisão Administrativa (DAD);
- c) O Gabinete de Informática (GI);
- d) O Gabinete de Apoio à Gestão (GAG);
- e) O Gabinete de Relações Internacionais (GRI);
- f) O Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE).

As principais linhas da reorganização administrativa da FDUL foram as seguintes:

- a) Reestruturação da Divisão Académica, passando a integrar um núcleo de apoio ao ensino e um núcleo de gestão académica, com uma divisão por tarefas e não por ciclos de ensino, seguindo um princípio de especialização por tarefa;
- b) Criação de um Gabinete de Relações Internacionais, onde se concentra o apoio administrativo ao funcionamento dos serviços dedicados à área das relações internacionais, também seguindo um princípio de especialização por tarefa;
- c) Atribuição de novas tarefas ao Gabinete de Apoio à Gestão, antes omissas, como o apoio à investigação, o planeamento, avaliação e estatística, a comunicação e imagem;
- d) Criação de um Gabinete de Apoio ao Estudante, que concentra um conjunto de tarefas administrativas de apoio aos estudantes, dando enquadramento às tarefas não atribuídas a outras unidades, como a Tutoria.
- e) Previsão, em várias unidades, da existência de um técnico superior que coordena os demais trabalhadores, designado pela Diretora Executiva, como forma de aumentar a eficiência da gestão, em caso de inexistência de organização vertical com um dirigente intermédio.

As Unidades administrativas de gestão são dirigidas pela Diretora Executiva (artigos 38.º, n.º 2, alínea a), dos Estatutos) e, no caso da Divisão Académica e do Núcleo de Recursos Humanos, pelos dirigentes intermédios de, respetivamente, 2.º e 3.º graus. O anterior Núcleo de Formação Inicial foi dirigido por um dirigente intermédio de 3.º grau até 1 de junho, data da aposentação do funcionário.

As Unidades administrativas técnico-científicas, criadas pelos Estatutos, são as seguintes:

- a) A Biblioteca;
- b) O Instituto da Cooperação Jurídica;
- c) O Instituto de Direito Brasileiro;
- d) O Gabinete de Responsabilidade Social;
- e) O Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais;
- f) O Gabinete de Saídas Profissionais;
- g) O Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios;
- h) O Gabinete de Consultoria Jurídica.

As Unidades administrativas técnico-científicas são geridas pelos respetivos Presidentes e, no caso da Biblioteca, pelo Professor Bibliotecário, exceto nas questões administrativas e de recursos humanos, em que são dirigidas pela Diretora Executiva (artigos 38.º, n.º 2, alínea a), e 67.º, n.º 2, dos Estatutos da FDUL).

As Unidades referidas as alíneas d), g) e h) só iniciaram a sua atividade no ano de 2014, tendo-se procedido à sua instalação, conforme explicitado *infra*.

## 2. ENSINO

A FDUL é uma instituição centenária, mas, ao mesmo tempo, apostada na permanente renovação dos saberes científicos, hoje tão indispensáveis num mundo profundamente globalizado. A abertura ao estudo dos fenómenos transnacionais e a intensa renovação tecnológica dos seus métodos de ensino colocam-na na vanguarda das escolas de Direito europeias e internacionais. Distingue-se pela qualidade e reconhecido mérito do corpo docente, pelo rigor e inovação dos seus planos curriculares, pela insistência numa abordagem prática da aprendizagem, pela capacidade de influência social, económica e política dos profissionais por si formados e pela abertura cosmopolita.

O Curso de licenciatura visa dotar os seus alunos dos instrumentos necessários à abordagem, compreensão e tratamento dos fenómenos jurídicos, em especial, mediante a aplicação de soluções normativas a casos concretos da vida quotidiana. O corpo de unidades curriculares obrigatórias garante uma base comum sólida e completa, permitindo ao estudante um conhecimento geral do sistema jurídico, capacidade crítica para analisar as soluções jurídicas e rigor concetual na exposição dos seus raciocínios argumentativos. As unidades curriculares optativas complementam esse *corpus* de conhecimentos estruturantes, através do estudo de matérias auxiliares à formação básica ou que correspondam a novidades didáticas estruturantes na atualização e adequação do saber jurídico.

As principais saídas profissionais dos licenciados em Direito continuam a ser a Advocacia, magistratura, consultoria jurídica, consultoria fiscal e financeira, mediação jurídica e arbitragem, docência, carreira diplomática, acesso a cargos públicos em organizações internacionais, registos e notariado, solicitadoria, oficiais de Justiça, agentes de execução, inspetores e coordenadores da Polícia Judiciária, cargos de direção e de gestão empresarial, investigação jurídica e histórica, dirigentes e quadros técnicos superiores da administração pública.

Os cursos de Mestrado encontram-se especificamente vocacionados para dotar os seus alunos das ferramentas técnicas indispensáveis à vida profissional ativa, não só na área específica das profissões jurídicas, mas igualmente em quaisquer outras áreas que exijam ou beneficiem de conhecimentos técnico-jurídicos, tais como a gestão de empresas, a gestão financeira e de recursos humanos e as carreiras de dirigentes e de técnicos superiores da administração pública. A sua estrutura curricular e os métodos inovadores de ensino visam aprofundar os conhecimentos adquiridos no 1.º ciclo de estudos em Direito (licenciatura) ou reforçar o domínio específico de ferramentas jurídicas indispensáveis a outras áreas do saber.

As aulas desta tipologia de cursos de Mestrado, alicerçadas num regime pedagógico de proximidade entre o aluno e o docente, são asseguradas por Professores Doutorados de destacado prestígio académico e profissional. Funcionam em regime de aulas plenárias, em que a aposta se centra na busca contínua de articulação entre os conhecimentos técnico-científicos próprios do ensino universitário e a

sua vertente prática. Através delas, visa-se uma permanente interligação entre a academia e o mundo empresarial, como instrumento de criação de valor acrescentado.

O Doutoramento em Direito corresponde ao mais elevado grau académico, concedido por uma das mais prestigiadas instituições universitárias, a nível nacional e internacional. A investigação tendente ao Doutoramento pressupõe, designadamente, a demonstração de capacidades de: *i)* compreensão sistemática de uma área do saber jurídico; *ii)* investigação reflexiva, crítica e respeitadora dos mais elevados padrões de ética e integridade científica; *iii)* originalidade e criatividade, com vista ao alargamento das fronteiras do conhecimento; *iv)* comunicação com outros investigadores e de transmissão do pensamento à própria comunidade. A construção de um trabalho escrito de investigação visa igualmente contribuir para o progresso da vida em sociedade, num contexto académico e profissional, construindo novos instrumentos de análise e de regulação da comunidade jurídica (nacional e internacional) em que se insere.

Os trabalhos com vista à obtenção do grau de Doutor pressupõem a frequência e a obtenção de aproveitamento num curso de formação avançada, com a duração de dois semestres, distribuído por quatro unidades curriculares por semestre. Em caso de obtenção de uma classificação mínima de 14 valores, o candidato fica autorizado a progredir para a fase de elaboração de tese de Doutoramento, que deverá ser apresentada no prazo máximo de 6 semestres e será orientada por um professor doutorado da FDUL ou por um professor doutorado de outra instituição universitária, nacional ou estrangeira, que seja aceite pelo Conselho Científico. O trabalho de investigação tendente à escrita da tese pressupõe uma orientação efetiva e ativa, com respeito pela integral liberdade académica do doutorando e do seu direito à defesa de opiniões científicas autónomas. Com vista à apresentação anual de um relatório do orientador ao Conselho Científico, o doutorando deve mantê-lo regularmente ao corrente da evolução dos seus trabalhos. A mera frequência e obtenção de aproveitamento no referido curso de formação avançada confere ao aluno um diploma de “*Perito*”.

Os detentores do grau de Doutor, portugueses e estrangeiros, podem candidatar-se a programas de Pós-Doutoramento, em todas as áreas de especialização jurídica, que são realizados sob a supervisão de um Professor Doutor da FDUL. Os programas de Pós-Doutoramento assentam numa proposta apresentada por cada candidato ao Conselho Científico – a quem compete aprová-la –, tendo uma duração mínima de 6 meses e exigindo a entrega de um trabalho científico escrito. A metodologia dos cursos inclui a participação e a organização de palestras e colóquios, de apresentações públicas e de atividades de investigação científica avançada, bem como a intervenção em aulas dos vários ciclos de estudos ministrados.

A FDUL incentiva a sua comunidade académica e científica a realizar períodos de estudo e de ensino no estrangeiro, como forma de enriquecer os currícula, adquirindo conhecimentos complementares na área e ciclos de estudo que valorizem os alunos no mercado de trabalho e que permitam à FDUL





melhorar a sua oferta formativa e científica. A experiência de um período de estudo ou de ensino no estrangeiro permite ainda conhecer e aprofundar conhecimentos de outras línguas e culturas.

Desta forma a FDUL oferece um conjunto de experiências internacionais à sua comunidade académica e científica. Um aluno da FDUL pode optar por realizar um intercâmbio com uma das instituições de Ensino Superior estrangeiras, parceiras da FDUL, pode frequentar disciplinas em inglês ou um curso intensivo. Os alunos podem ainda participar em competições internacionais de simulação de julgamentos (*moot courts*).

A FDUL oferece também cursos de formação avançada internacionais, nomeadamente o Mestrado Conjunto em European Legal Practice LL.M. Eur e a Pós-graduação em EGC-Law.

A Divisão Académica (DAc) é o Serviço da FDUL responsável pela organização e gestão administrativa e registo dos cursos da FDUL e das inscrições e dos atos académicos dos seus alunos.

Na atividade quotidiana da DAc, colabora-se na organização, acreditação, divulgação, realização e avaliação de todos os cursos da FUDL. Presta-se ainda informação relativa aos diversos atos académicos dos cursos da Instituição, organizando e mantendo atualizado o arquivo dos processos individuais dos Alunos.

Com vista à maior eficiência e eficácia do Serviço, procedeu-se à reestruturação da DAc, tendo sido convertidos os antigos dois Núcleos nos novos Núcleo de Apoio ao Ensino e Núcleo de Gestão Académica (artigos 3.º, 4.º e 5.º do Regulamento das Unidades Administrativas de Gestão). Com esta nova estrutura, organizou-se o Serviço em função de tarefas e projetos e não em função dos ciclos de estudos, considerando que muitos são semelhantes e complementares, procurando-se a especialização em função do assunto para uma maior produtividade. Para este efeito, na pausa para férias de Verão do ano letivo 2013-2014, concluiu-se a adaptação e beneficiação da DAc.

Atualmente, no espaço antes designado de Secretaria – e que estava reservado apenas ao 1.º ciclo de estudos – localizado no piso 0 do Edifício I, acolhe os postos de trabalho e o arquivo de ambos os Núcleos da DAc e também da Tesouraria. Com esta fusão, conseguiu-se uma interação mais eficiente entre Serviços, como a racionalização, coprodução e especialização de tarefas, considerando que algumas delas complementam-se, ficando as mesmas estar centralizadas na mesma estrutura e espaço.

## **2.1. Oferta formativa**

### **2.1.1. Cursos em funcionamento**

A oferta formativa da FDUL é composta por cursos nos três ciclos: Licenciatura, Mestrado e Doutoramento.

No 1.º ciclo, em 2014-2015, a Licenciatura em Direito foi oferecida em dois horários: diurno (código CNA 9078) e noturno (código CNA 8358).

No 2.º ciclo de estudos a oferta de cursos de mestrado manteve-se diversificada, com duas tipologias de cursos – mestrado científico e mestrado profissionalizante.

- Curso de mestrado científico (Mestrado em Direito) – com cerca de meia centena de disciplinas optativas (decorrendo num horário misto) e as seguintes áreas de especialização:
  - Ciência Política;
  - Ciências Jurídicas;
  - Ciências Jurídico-Ambientais;
  - Ciências Jurídico-Criminais;
  - Ciências Jurídico-Internacionais;
  - Ciências Jurídico-Laborais;
  - Concorrência e Regulação;
  - Direito Administrativo;
  - Direito Bancário e dos Seguros;
  - Direito Comercial;
  - Direito Constitucional;
  - Direito Fiscal;
  - Direito Intelectual;
  - Direitos Fundamentais;
  - Economia e Análise Económica do Direito;
  - Filosofia e Teoria do Estado;
  - Finanças Públicas e Privadas;
  - História do Direito;
  - Teoria do Direito.
- Cursos de mestrados profissionalizantes (decorrendo em horário pós-laboral, noturno):
  - Mestrado em Ciências Jurídico Financeiras;
  - Mestrado em Ciências Jurídico Forenses;
  - Mestrado em Ciências Jurídico-Empresariais;
  - Mestrado em Direito Administrativo;
  - Mestrado em Direito e Economia;

- Mestrado em Direito Internacional e Relações Internacionais.

Nos cursos de mestrados profissionalizantes, aparte do curso de especialização podem ser abreviadas e ter a duração de um só semestre para candidatos que tenham concluído a licenciatura com a duração de cinco anos curriculares.

No 3.º ciclo abriram cursos de doutoramento nas seguintes áreas de especialidade:

- Ciências Histórico-Jurídicas;
- Ciências Jurídico Cíveis;
- Ciências Jurídico-Criminais;
- Ciências Jurídico-Económicas;
- Ciências Jurídico-Empresariais;
- Ciências Jurídico-Internacionais e Europeias;
- Ciências Jurídico-Políticas.

Foi também oferecida formação pós-graduada não conferente de grau através da organização e realização dos seguintes cursos:

- II Curso Pós-Graduado de Especialização sobre Ética, Direito e Pensamento Político, em associação com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;
- II Curso sobre Direito do Medicamento – Curso Pós Graduado de Atualização.

### **2.1.2. Acreditação de Novos Cursos e Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento**

#### **2.1.2.1. Acreditação**

Em 2014 foram submetidos à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) para Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos, três novos cursos de mestrado e um novo curso de doutoramento, no âmbito de uma estratégia de renovação da oferta pós-graduada da FDUL:

- Curso de Mestrado em Direito e Ciência Jurídica;
- Curso de Mestrado em Direito e Prática Jurídica;
- Curso de Mestrado em Direito, Interioridade e Relações Transfronteiriças (em associação com o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa);
- Curso de Doutoramento em Direito.

### 2.1.2.2. Avaliação

No âmbito do processo de avaliação dos ciclos de estudo em funcionamento pela A3ES iniciado em 2012-2013, a FDUL recebeu em junho de 2014 a visita das Comissões de Avaliação Externa nomeadas. Nesse âmbito, procedeu-se ao acompanhamento, centralização administrativa e participação ativa na avaliação dos seguintes cursos, em avaliação:

- Curso de Licenciatura em Direito
- Curso de Mestrado em Ciências Jurídico Forenses (mestrado profissionalizante)
- Curso de Mestrado em Direito Administrativo (mestrado profissionalizante)
- Curso de Mestrado em Direito e Economia (mestrado profissionalizante)
- Curso de Mestrado em Direito Administrativo (mestrado profissionalizante)
- Curso de Mestrado em Direito Internacional e Relações Internacionais (mestrado profissionalizante)
- Curso de Doutoramento

Embora ainda não tenham sido recebidos os relatórios finais da avaliação, pela circunstância de a Presidente dessas Comissões ter entretanto assumido um cargo ministerial (Prof.<sup>a</sup> Doutora Anabela Miranda Rodrigues, Ministra da Administração Interna), foi comunicado na audiência final da visita de avaliação das Comissões, aos Membros da Comissão de Avaliação Interna, que a avaliação era francamente positiva, tendo sido, ainda assim, apontados alguns aspetos a melhorar, nomeadamente a propósito da Biblioteca e da falta de recursos humanos não docentes.

## 2.2. Alunos inscritos

### 2.2.1. Licenciatura | 1.º ciclo

No ano letivo 2014-2015 o número de inscritos na licenciatura aumentou cerca de 2% relativamente ao ano letivo anterior, estabelecendo o número mais elevado do quinquénio. Com efeito, depois de uma redução de 73 Alunos de 2010-2011 para 2011-2012, a partir desse ano letivo verificaram-se aumentos sucessivos de 90, 57 e 50 alunos, em 2012-2013, 2013-2014 e 2014-2015, respetivamente.

Quanto ao *numerus clausus*, de 600 vagas para o curso de licenciatura em 2014-2015, refletiu uma redução de 30 vagas no curso de licenciatura em horário noturno (de 150 no ano anterior para 120 no presente), tendo-se mantido em 480 o número de vagas do curso diurno.

O número total de Alunos inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez foi de 649, menos 30 Alunos do que no ano anterior, redução em linha com a diminuição estabelecida no *numerus clausus*. Dos 649 Alunos que ingressaram na Licenciatura, 495 fizeram-no para o curso diurno e 154 para o curso noturno, o que demonstra uma maior procura do curso noturno pelos candidatos à licenciatura através dos concursos especiais e outros regimes, já que o *numerus clausus* do curso diurno, de 480 vagas, foi superado em 15 (3% do total do curso diurno), e do curso noturno, de 120, foi superado em 34 (28% do total do curso

noturno). Note-se que os candidatos colocados através dos concursos especiais não podem superar 20% do *numerus clausus* estabelecido para o ano letivo em apreço.

**Tabela 1 | Análise evolutiva do número de inscritos em Licenciatura**

|                  | N.º de inscritos |                 |       | 1.º ano / 1.ª vez |                 |       |
|------------------|------------------|-----------------|-------|-------------------|-----------------|-------|
|                  | Horário diurno   | Horário noturno | Total | Horário diurno    | Horário noturno | Total |
| <b>2010/2011</b> | 2566             | 198             | 2764  | 562               | 124             | 686   |
| <b>2011/2012</b> | 2438             | 253             | 2691  | 504               | 94              | 598   |
| <b>2012/2013</b> | 1755             | 1026            | 2781  | 522               | 152             | 674   |
| <b>2013/2014</b> | 1877             | 961             | 2838  | 531               | 148             | 679   |
| <b>2014/2015</b> | 1918             | 965             | 2883  | 495               | 154             | 649   |

Nota: Dados RAIDES não contemplam alunos Erasmus e em Regime Livre. Dados registados no sistema informático de gestão académica no dia 3 de março de 2015.

Por seu turno, também nos concursos especiais de acesso e outros regimes, em 2014-2015 verificou-se um número de admissões em linha com os valores dos últimos anos, embora mais à custa dos candidatos titulares de cursos superiores e dos reingresso do que dos candidatos maiores de 23 anos e provenientes de transferências ou de mudanças de curso.

**Tabela 2 | Análise evolutiva da admissão de Alunos de Licenciatura através de concursos especiais de acesso**

|                  | Transfe-<br>rência | Maiores<br>de 23<br>anos | Reingresso | Mudança<br>de curso | Titulares de Cursos<br>Superiores | Total |
|------------------|--------------------|--------------------------|------------|---------------------|-----------------------------------|-------|
| <b>2010/2011</b> | 22                 | 104                      | 200        | 8                   | 3                                 | 337   |
| <b>2011/2012</b> | 13                 | 79                       | 122        | 10                  | 0                                 | 224   |
| <b>2012/2013</b> | 30                 | 84                       | 110        | 16                  | 8                                 | 248   |
| <b>2013/2014</b> | 16                 | 64                       | 137        | 11                  | 32                                | 260   |
| <b>2014/2015</b> | 5                  | 32                       | 160        | 4                   | 43                                | 244   |

Nota: Dados registado no sistema informático de gestão académica no dia 3 de março de 2015.

A circunstância de se verificar em 2014-2015 a redução do *numerus clausus*, o aumento do número de graus de licenciado atribuídos (cfr. Tabela 7, *infra*) e ainda assim um aumento do número de total alunos, na licenciatura, permite extrapolar um crescente insucesso escolar nos três primeiros anos deste ciclo de estudos.

### 2.2.2. Mestrado | 2.º ciclo

Nos últimos cinco anos verificou-se uma tendência geral de aumento do número de inscritos na fase da dissertação dos mestrados, com uma redução de cerca de 8% no ano letivo 2014-2015 (valor previsto

após o encerramento das inscrições em 2014-2015) face ao anterior, ainda assim um número mais elevado do que o do primeiro ano do quinquénio. No que respeita às inscrições na fase curricular dos mestrados, regista-se uma tendência geral de redução nos últimos cinco anos, embora com uma mudança de tendência no ano letivo 2014-2015, no qual se registou um aumento do número de alunos em ambos os cursos. Em qualquer das fases dos cursos de mestrado, verifica-se que cerca de 60% dos mestrandos frequentam o mestrado profissionalizante e os restantes 40% estão inscritos no mestrado científico.

**Tabela 3 | Análise evolutiva do número de inscritos em Mestrado**

|                   | N.º de inscritos            |                     |       | 1.º ano / 1.ª vez           |                     |       |
|-------------------|-----------------------------|---------------------|-------|-----------------------------|---------------------|-------|
|                   | Mestrado Profissionalizante | Mestrado Científico | Total | Mestrado Profissionalizante | Mestrado Científico | Total |
| <b>2010/2011</b>  | 547                         | 457                 | 1004  | 352                         | 354                 | 706   |
| <b>2011/2012</b>  | 656                         | 412                 | 1068  | 362                         | 193                 | 555   |
| <b>2012/2013</b>  | 593                         | 479                 | 1072  | 282                         | 191                 | 473   |
| <b>2013/2014</b>  | 634                         | 468                 | 1102  | 238                         | 160                 | 398   |
| <b>2014/2015</b>  | 610                         | 275                 | 885   | 290                         | 173                 | 463   |
| <b>2014/2015*</b> | 610                         | 411                 | 1021  | 290                         | 173                 | 463   |

(\*) Inclui inscrições previstas no ano letivo 2014-2015, nas fases de preparação de dissertação de alunos do mestrado científico, não finalizadas no momento de consulta do sistema de gestão académica na data de produção deste documento.

Nota: Dados registados no sistema informático de gestão académica no dia 3 de março de 2015.

### 2.2.3. Doutoramento | 3.º ciclo

Nos últimos cinco anos verificou-se uma tendência constante de aumento do número de inscritos no curso de doutoramento, tendo duplicado, aproximadamente. No último ano, o número de Alunos inscritos na parte escolar do curso de doutoramento teve um aumento de 10 alunos, o que corresponde a um aumento de 27% face ao ano anterior. Por outro lado, o número de Alunos inscritos na fase da preparação da tese de doutoramento teve uma ligeira redução, na ordem dos 2%.

**Tabela 4 | Análise evolutiva do número de inscritos em Doutoramento**

|                              | Parte escolar | Preparação da tese | Total |
|------------------------------|---------------|--------------------|-------|
| <b>2010/2011</b>             | 54            | 118                | 172   |
| <b>2011/2012</b>             | 41            | 138                | 179   |
| <b>2012/2013</b>             | 39            | 174                | 213   |
| <b>2013/2014</b>             | 37            | 277                | 314   |
| <b>2014/2015</b>             | 47            | 231                | 278   |
| <b>2014/2015 (previsão)*</b> | 47            | 260                | 307   |

(\*) Inclui inscrições previstas no ano letivo 2014-2015, nas fases de preparação de tese de alunos do doutoramento, não finalizadas no momento de consulta do sistema de gestão académica na data de produção deste documento.

Nota: Dados registados no sistema informático de gestão académica no dia 3 de março de 2015.

#### 2.2.4. Cursos não conferentes de grau

A oferta de cursos não conferentes de grau, na FDUL é extensa e muito diversificada, sendo desenvolvida pelos Institutos Jurídicos e Centros de Investigação.

Ainda não existe um registo centralizado nos Serviços Académicos da FDUL sobre esses cursos e, assim, apenas aqueles cuja organização, registo e gestão é desenvolvida por estes Serviços podem ser certificados pela Instituição e apenas destes são conhecidos os dados estatísticos respetivos.

Tratam-se dos seguintes cursos:

- II Curso sobre Direito do Medicamento – Curso Pós Graduado de Atualização 2014-2015
- II Curso Pós-Graduado de Especialização sobre Ética, Direito e Pensamento Político 2014-2015.

O número de alunos inscritos nestes cursos, em conjunto, aumentaram mais de 20% face às primeiras edições anteriores desses cursos, realizadas em 2013-2014.

**Tabela 5 | Análise evolutiva do número de inscritos cursos não conferentes de grau**

|           | Total |
|-----------|-------|
| 2013/2014 | 39    |
| 2014/2015 | 49    |

Nota: Dados registados no sistema informático de gestão académica no dia 3 de março de 2015.

#### 2.2.5. Total de inscritos

No quinquénio, entre o primeiro e o último ano, registou-se um aumento de 15% do número de alunos, o que corresponde a uma média de crescimento de 3% ao ano, embora esse crescimento esteja concentrado no ano letivo 2013-2014. Este crescimento é repartido por todos os ciclos de estudos, com o aumento absoluto mais pronunciado no curso de licenciatura (mais 393 alunos) e relativo no curso de doutoramento (mais 78% de alunos).

**Tabela 6 | Análise evolutiva do número total de inscritos**

|           | Licenciatura | Mestrado    | Doutoramento | Não conf. grau | Total        |
|-----------|--------------|-------------|--------------|----------------|--------------|
| 2010/2011 | 2764         | 1004        | 172          |                | 3940         |
| 2011/2012 | 2691         | 1068        | 179          |                | 3938         |
| 2012/2013 | 2781         | 1072        | 213          |                | 4066         |
| 2013/2014 | 2840 (3078*) | 1102        | 314          | 39             | 4295 (4533*) |
| 2014/2015 | 2929 (3157*) | 885 (1021*) | 278 (307*)   | 49             | 4141 (4534*) |

(\*) Incui Erasmus ou em Regime Livre ou alunos para os quais o prazo de inscrição 2014-2015 ainda não havia terminado no dia 3 de março de 2015. Nota: Dados registados no sistema informático de gestão académica no dia 3 de março de 2015.

## 2.3. Alunos diplomados

### 2.3.1. Licenciatura | 1.º ciclo

No ano letivo 2013-2014 obtiveram o grau de licenciado 363 Alunos, o que corresponde a um aumento de 10% de Alunos que concluíram a licenciatura, face ao ano anterior.

**Tabela 7 | Análise evolutiva do número de diplomas de Licenciatura atribuídos**

|           | Licenciatura |
|-----------|--------------|
| 2010/2011 | 314          |
| 2011/2012 | 358          |
| 2012/2013 | 329          |
| 2013/2014 | 363          |

Nota: para efeitos deste relatório considera-se que o ano letivo decorre entre 1 de setembro e 31 de agosto de cada ano letivo.

### 2.3.2. Mestrado | 2.º ciclo

Tem-se verificado um aumento pronunciado do número de graus de mestre atribuído, com um aumento nulo, no quadriénio, do número de mestrados científico concluídos com sucesso – entre 72 e 103 por ano – e contínuo e muito significativo – de 8 para 85 –, no mestrado profissionalizante, o que se explica pelo facto de este último ser um curso mais recente.

**Tabela 8 | Análise evolutiva do número de diplomas de Mestrado atribuídos**

|           | Mestrado<br>Profissionalizante | Mestrado<br>Científico | Total |
|-----------|--------------------------------|------------------------|-------|
| 2010/2011 | 8                              | 103                    | 111   |
| 2011/2012 | 56                             | 72                     | 128   |
| 2012/2013 | 59                             | 84                     | 143   |
| 2013/2014 | 85                             | 103                    | 188   |

Nota: para efeitos deste relatório considera-se que o ano letivo decorre entre 1 de setembro e 31 de agosto de cada ano letivo.

### 2.3.3. Doutoramento | 3.º ciclo

No ano letivo 2013-2014 concluíram o grau de doutor 21 alunos, que contrasta com o número de 6 doutores que concluíram o grau no ano letivo anterior. Contudo, repete-se a tendência de distribuição



heterogénea do número de graus de doutor concedidos em cada ano do último quadriénio, o que pode ser explicado pelo facto de se tratar de um ciclo de estudos com duração longa e cuja realização das provas finais – e atribuição de graus – depende de diversas variáveis externas.

**Tabela 9 | Análise evolutiva do número de diplomas de Doutoramento atribuídos**

|                  | <b>Doutoramento</b> |
|------------------|---------------------|
| <b>2010/2011</b> | 9                   |
| <b>2011/2012</b> | 21                  |
| <b>2012/2013</b> | 6                   |
| <b>2013/2014</b> | 21                  |

Nota: para efeitos deste relatório considera-se que o ano letivo decorre entre 1 de setembro e 31 de agosto de cada ano letivo.

#### **2.3.4. Total de alunos diplomados**

No último quadriénio, entre o primeiro e o último ano, registou-se um aumento de 32% do número de graus atribuídos, que contrasta com o aumento de 15% do número de alunos em período idêntico, concluindo-se a verificação de um aumento da eficácia da formação, com o aumento do número de graus numa proporção superior à do aumento do número de alunos acolhidos pela Instituição.

**Tabela 10 | Análise evolutiva do número de diplomas atribuídos**

|                  | <b>Licenciatura</b> | <b>Mestrado</b> | <b>Doutoramento</b> | <b>Total</b> |
|------------------|---------------------|-----------------|---------------------|--------------|
| <b>2010/2011</b> | 314                 | 111             | 9                   | 434          |
| <b>2011/2012</b> | 358                 | 128             | 21                  | 507          |
| <b>2012/2013</b> | 329                 | 143             | 6                   | 478          |
| <b>2013/2014</b> | 363                 | 188             | 21                  | 572          |

#### **2.4. Inquéritos de satisfação**

A realização de um inquérito de satisfação aos utentes da DAc em 2013-2014 permitiu reconhecer que o nível médio de satisfação dos estudantes de cursos pós-graduados subiu, com referência ao inquérito de 2012-2013 de 54% para 70% e, no âmbito dos estudantes do curso de licenciatura, de 39% para 56%. Trata-se de dois sinais positivos. No primeiro caso subiu-se de um nível satisfatório para um nível bom. No segundo, subiu-se de um nível insatisfatório para um nível satisfatório.

### 3. INVESTIGAÇÃO

No âmbito da reestruturação administrativa da FDUL, o Gabinete de Apoio à Gestão passou a incluir um Serviço de Apoio à Investigação, que desenvolve as seguintes tarefas:

- Apoiar a atividade dos Centros de Investigação da FDUL, estabelecendo as conexões funcionais entre os referidos Centros e a escola;
- Recolher e distribuir informação, bem como apoiar na promoção de iniciativas, nos domínios da investigação científica, da cooperação jurídica e da internacionalização da FDUL.

#### 3.1. Enquadramento

A FDUL, em conjunto com os seus oito institutos de investigação (ICJP, IDC, IDEFF, IDPCC, IDT, IE, IHDPP e IVM), promovem um novo modelo de investigação jurídica em Portugal, à luz dos mais altos standards internacionais, guiado por princípios de excelência, ética, modernização e divulgação.

O *output* científico produzido na FDUL dirige-se não apenas à comunidade científica local, como também internacional, instituições públicas e sociedade civil pelo que a investigação sob contrato é, também, uma das grandes realizações do trabalho de pesquisa desenvolvido na FDUL.

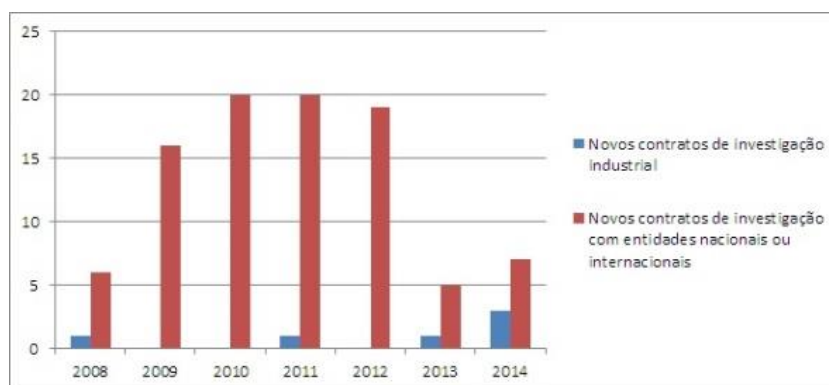


Gráfico 1 | Evolução do número de novos contratos

O número de novos investigadores tem vindo a aumentar, em especial desde 2013, altura em que novos centros de investigação foram concebidos e organizados pela FDUL e por alguns institutos (ICJP, IDEFF, IE e IDPCC) de forma a participarem no processo de Avaliação de Unidades de I&D de 2013, da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

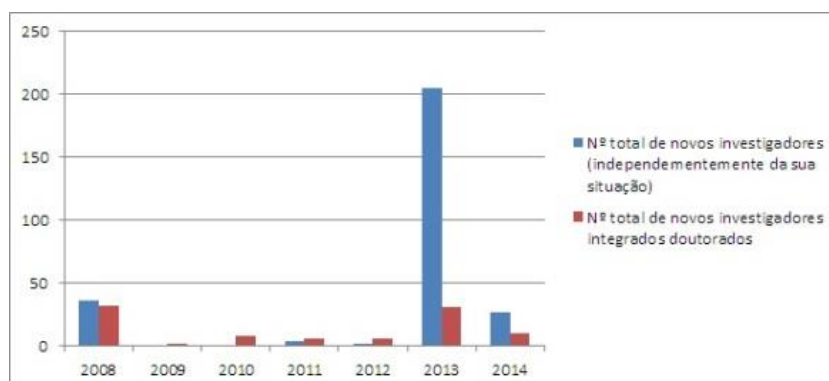


Gráfico 2 | Evolução do número de investigadores

### 3.2. Novos centros de investigação e sua acreditação pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

Com efeito, a FDUL conta, em 2014, com cinco inovadoras unidades de Investigação & Desenvolvimento, quatro delas participantes nesse processo de avaliação.

Uma dessas unidades, o CIDP – Centro de Investigação de Direito Público, foi reconhecida neste exercício de avaliação com a máxima classificação atribuída a um centro de investigação em Direito em Portugal, com a avaliação de 21,5 em 25, *ex aequo* com outra unidade de I&D.

Duas outras unidades, o THD - Teoria e História do Direito, Centro de Investigação da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e o CIDEEFF – Centro de Investigação de Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal atingiram a classificação de “Bom”. Além disso, dada a proximidade numeral da classificação de “Muito bom”, beneficiarão de um Fundo adicional de Apoio à sua Reestruturação Estratégica. A quarta unidade participante neste processo de avaliação é o CIDPCC – Centro de Investigação de Direito Penal e Ciências Criminais, ainda sem avaliação final conhecida.

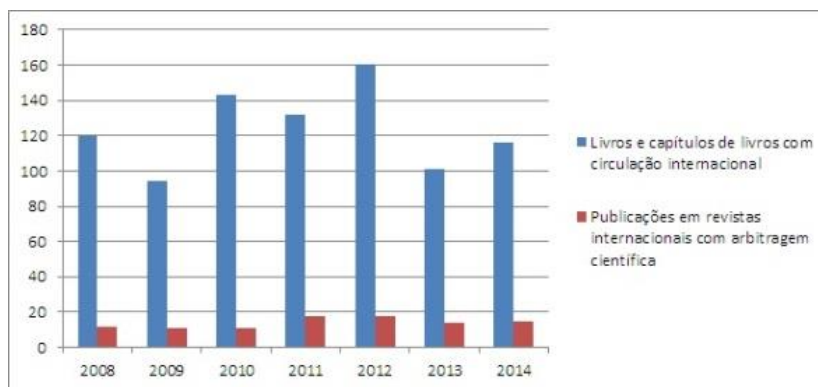
Para além destas quatro unidades avaliadas pela FCT, existe ainda uma quinta nova unidade, o CIDP - Centro de Investigação de Direito Privado.

### 3.3. Publicações científicas

#### 3.3.1. Produção científica dos investigadores

A FDUL assume-se como a Escola de Direito com maior volume de produção científica publicada. A excelência da sua produção científica tem vindo a ser reconhecida nacional e internacionalmente, encontrando-se a Universidade de Lisboa no topo da “produção científica de excelência com liderança” na investigação jurídica desenvolvida em Portugal, conforme dados da SCImago. Para além da aposta no

apoio à publicação de monografias e manuais, a estratégia da FDUL passa ainda por conceber incentivos à internacionalização das suas publicações, em especial à publicação de artigos em revistas de circulação internacional, promovendo a produção de conteúdos em língua inglesa e em outros idiomas.



**Gráfico 3 | Evolução do número de investigadores**

### 3.3.2. Periódicos

Em 2014, a FDUL apresenta uma revista própria, de carácter generalista, bem como revistas especializadas, coordenadas pelos institutos e centros de investigação. A Revista “O Direito”, não sendo da propriedade da FDUL, mantém aqui a sua sede de redação.

A revista generalista da FDUL de Direito da Universidade de Lisboa, “Lisbon Law Review” iniciou em 2014 um processo de modernização, estimando-se que em 2015 adote uma nova imagem e institua o processo “peer-review”. Este modelo é também seguido pelas revistas especializadas. A “nova” Revista fará uma clara aposta na publicação de conteúdos em língua estrangeira para além dos tradicionais artigos em português.

### 3.4. Outras atividades de incentivo à investigação

No âmbito da reestruturação administrativa da FDUL, o Gabinete de Apoio à Gestão passou a incluir um novo serviço dedicado ao apoio à investigação.

Iniciou-se assim em 2014 uma fase de construção de uma estratégia contínua de apoio à investigação, com procura e divulgação de iniciativas científicas internacionais e programas de investigação e criação de condições especiais na prestação de serviços relevantes, como a tradução.

Também foi desenvolvida uma estratégia de apoio à promoção da publicação, em especial em áreas que têm baixas margens de rentabilidade, através da criação de uma linha editorial de publicações apoiada financeiramente pela FDUL.

## **4. RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

A internacionalização é uma das apostas estratégicas e transversais da FDUL. Sendo pioneira e líder em Portugal no domínio da cooperação jurídica com o mundo de Língua Portuguesa (Brasil, África, Goa e Timor Leste), a FDUL conta também com uma significativa rede de parceiros entre as mais importantes faculdades e centros de investigação em Direito na Europa, quer por meio de acordos bilaterais, quer através da pertença a redes e organizações globais de faculdades de direito.

### **4.1. Redes Globais**

Seguindo a lógica da globalização do Direito, a FDUL participa em várias redes e consórcios internacionais de faculdades de direito. Estas redes têm como objetivos imediatos: o intercâmbio de alunos, docentes e funcionários, a realização de encontros periódicos, o estabelecimento de parcerias temáticas, o desenvolvimento de projetos de investigação comuns e a atribuição de graus académicos conjuntos. Mas visam igualmente coligir e tratar informação estatística e refletir, em conjunto, sobre os métodos do ensino do Direito e da investigação em Direito na Europa e no mundo.

Durante o ano de 2014 a FDUL participou nos seguintes programas, redes de cooperação e intercâmbio:

- Consórcio Erasmus Mundus (curso de Mestrado em Direito – European Legal Practice, juntamente com as Faculdades de Direito da Universidade Leibniz de Hanôver, da Universidade de Ruão e da Universidade de Vilnius);
- ELFA - European Law Faculties Association (fórum para a discussão de assuntos relacionados com o ensino do Direito);
- Grupo ELPIS (promoção do intercâmbio de estudantes, docentes e funcionários e, bem assim, à promoção e organização de estudos, cursos e publicações, em especial, nos domínios do Direito Europeu e Direito Comparado);
- Rede de Nanterre (cooperação Universitária em ciências jurídicas);
- Rede EuropePolis (incentivar o ensino do direito europeu em todas as disciplinas);
- Rotterdam Law Network (promoção do intercâmbio de estudantes, docentes e funcionários).

### **4.2. Estudo Internacional**

A FDUL incentiva a sua comunidade académica e científica a realizar períodos de estudo e de ensino no estrangeiro, como forma de enriquecer os currícula, adquirindo conhecimentos complementares na área e ciclos de estudo que valorizem os alunos no mercado de trabalho e que permitam à FDUL melhorar a sua oferta formativa e científica.

Desta forma a FDUL oferece um conjunto de experiências internacionais à sua comunidade académica e científica. Um aluno da FDUL pode optar por realizar um intercâmbio com uma das instituições de Ensino Superior estrangeiras, parceiras da FDUL, pode frequentar disciplinas em inglês ou um curso intensivo.

O Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais (GERI-FDUL) é responsável pela gestão, na FDUL, do Programa Erasmus. A FDUL possui protocolos com cerca de 100 parceiros europeus e cerca de 68 parceiros internacionais. Em 2014 foram celebrados 7 novos protocolos com universidades europeias.

Ao nível do intercâmbio de estudantes foram recebidos 172 estudantes (100% do número de candidaturas apreciadas).

**Tabela 11 | Número de estudantes recebidos ao abrigo de programas de intercâmbio em 2014**

| Programa                                     | País            | N.º estudantes |
|----------------------------------------------|-----------------|----------------|
| <b>Erasmus<br/>(n = 95)</b>                  | ALEMANHA        | 18             |
|                                              | BÉLGICA         | 3              |
|                                              | BULGÁRIA        | 1              |
|                                              | CROÁCIA         | 2              |
|                                              | ESLOVÉNIA       | 8              |
|                                              | ESPAÑA          | 13             |
|                                              | FRANÇA          | 8              |
|                                              | GRÉCIA          | 1              |
|                                              | HOLANDA         | 3              |
|                                              | HUNGRIA         | 1              |
|                                              | ITALIA          | 28             |
|                                              | POLÓNIA         | 7              |
|                                              | REPÚBLICA CHECA | 1              |
|                                              | SUIÇA           | 1              |
| <b>Outros<br/>(n = 59)</b>                   | BRASIL          | 58             |
|                                              | JAPÃO           | 1              |
| <b>Almeida Garrett</b>                       | PORTUGAL        | 1              |
|                                              | ALEMANHA        | 1              |
| <b>Frequência<br/>2.º ciclo<br/>(n = 11)</b> | BRASIL          | 2              |
|                                              | HOLANDA         | 1              |
|                                              | ITÁLIA          | 2              |
|                                              | POLÓNIA         | 4              |
|                                              | REPUBLICA CHECA | 1              |

A FDUL tem apostado num reforço das estratégias de comunicação para com os seus estudantes no sentido de os incentivar a fazer um período de estudo no estrangeiro. Esta estratégia tem resultado num aumento do número de estudantes enviados. Em 2014 foram apreciadas 59 candidaturas e a totalidade foi aceite. Três estudantes foram ainda enviados enquanto visitantes a uma universidade argentina.

**Tabela 12 | Número de estudantes enviados ao abrigo de programas de intercâmbio em 2014**

| Programa                            | País          | N.º estudantes |
|-------------------------------------|---------------|----------------|
| <b>Erasmus estudos<br/>(n = 35)</b> | ALEMANHA      | 2              |
|                                     | BÉLGICA       | 1              |
|                                     | ESLOVÉNIA     | 1              |
|                                     | ESPANHA       | 10             |
|                                     | FRANÇA        | 5              |
|                                     | HOLANDA       | 1              |
|                                     | HUNGRIA       | 3              |
|                                     | ITÁLIA        | 9              |
|                                     | PAÍSES BAIXOS | 1              |
|                                     | POLÓNIA       | 1              |
|                                     | TURQUIA       | 1              |
| <b>Erasmus estágios<br/>(n = 2)</b> | ALEMANHA      | 1              |
|                                     | ESPANHA       | 1              |
| <b>Outros<br/>(n = 19)</b>          | ARGENTINA     | 2              |
|                                     | BRASIL        | 16             |
|                                     | CHINA         | 1              |

O Mestrado Erasmus Mundos abrangeu a mobilidade de oito estudantes recebidos e dois enviados (100% das candidaturas apreciadas).

**Tabela 13 | Número de estudantes recebidos e enviados ao abrigo do Mestrado Erasmus Mundos em 2014**

| País     | N.º estudantes recebidos | N.º estudantes enviados |
|----------|--------------------------|-------------------------|
| ALEMANHA | 3                        | 2                       |
| BRASIL   | 4                        |                         |
| FRANÇA   | 1                        |                         |

No que concerne ao número de pessoal docente foram recebidos 12 professores e três docentes da FDUL estiveram em universidades estrangeiras.

**Tabela 14 | Número de docentes recebidos e enviados  
ao abrigo de programas de intercâmbio em 2014**

| <b>País</b> | <b>N.º docentes<br/>recebidos</b> | <b>N.º docentes<br/>enviados</b> |
|-------------|-----------------------------------|----------------------------------|
| ALEMANHA    | 3                                 | 1                                |
| ESLOVÉNIA   |                                   | 1                                |
| ESPAÑA      | 7                                 | 1                                |
| FRANÇA      | 1                                 |                                  |
| HUNGRIA     | 1                                 |                                  |

No ano de 2014 o GERI-FDUL ocupou-se da organização, promoção e acompanhamento de 16 cursos intensivos (em português, espanhol, francês e inglês).

A participação de professores da FDUL como oradores em encontros académicos neste âmbito tem vindo a assumir cada vez mais relevo na atividade quotidiana do pessoal docente da FDUL. De seguida estão listadas as atividades internacionais de professores da FDUL no âmbito de protocolos com instituições de Ensino Superior estrangeiras (13):

- Aula Magna de Abertura do Curso de Doutoramento e Mestrado em Direito Público, com palestra subordinada ao título "Princípios de Direito Ambiental: uma normatividade demasiado ruidosa", em Porto Alegre (Brasil) - Carla Amado Gomes – 25 de março;
- Aula magna subordinada ao título "O acto administrativo: uma instituição (ainda) do nosso tempo?", proferida na Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, em Luanda, Angola - Carla Amado Gomes – 26 de junho;
- Conferência sobre «Constitución Europea y Constitucionalismo Global», organizada pela Cátedra Jean Monnet em Direito Constitucional Europeu, da Facultad de Derecho de Granada, em Granada (Espanha) - Vasco Pereira da Silva – 17 de janeiro;
- Conferência sobre «Crise Économique ou Crise de la Constitution Économique Européenne», no Congresso Internacional subordinado ao tema «Le Droit Constitutionnel Européen à l' épreuve de la Crise Économique et Démocratique de l' Europe», na Faculdade de Direito da Universidade de Montpellier - Vasco Pereira da Silva – 17 de janeiro;
- Conferência sobre «Nuevas Directivas Europeas sobre Contratación Publica», organizada pela Cátedra Jean Monnet em Direito Constitucional Europeu, da Facultad de Derecho de Granada, em Granada (Espanha) - Maria João Estorninho – 17 de janeiro;
- Curso de Direito Constitucional e Administrativo do Ambiente na Fundação Escola Superior do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, em Brasília (Brasil) Carla Amado Gomes – 20 a 22 de março;
- Lecionação de um Curso Intensivo sobre «Direito Constitucional do Ambiente», no Mestrado Interinstitucional (MINTER) m Direito, organização da Faculdade Santo Agostinho, Teresina, e



da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Brasil) - Vasco Pereira da Silva - 21 a 25 de julho;

- Participação no evento de lançamento de cinco obras de Direito Administrativo na Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto, em Luanda, Angola, com uma palestra subordinada ao título "A protecção do ambiente em Portugal e Angola: notas comparadas" - Carla Amado Gomes – 27 de junho;
- Participação no I Congresso luso-brasileiro em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, promovido pela Escola Superior de Magistratura do Tocantins e pela Universidade Federal do Tocantins, numa mesa redonda subordinada ao tema "Contratos públicos e desenvolvimento sustentável" - Vasco Pereira da Silva – 29 de maio;
- Participação no I Congresso luso-brasileiro em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, promovido pela Escola Superior de Magistratura do Tocantins e pela Universidade Federal do Tocantins, com a conferência de abertura subordinada ao tema "Direito Fundamental ao ambiente e desenvolvimento sustentável", em Tocantins (Brasil) - Vasco Pereira da Silva – 29 de maio;
- Participação no I Congresso luso-brasileiro em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, promovido pela Escola Superior de Magistratura do Tocantins e pela Universidade Federal do Tocantins, com uma palestra subordinada ao título "Sustentabilidade ambiental: missão impossível?" - Carla Amado Gomes – 29 de maio;
- Participação, como arguente, na banca de doutorado do Mestre Pedro de Menezes Niebuhr, com uma dissertação subordinada ao título "Processos administrativos ambientais: a sistematização da tutela do ambiente na esfera administrativa" na PUCRS, em Porto Alegre (Brasil) - Carla Amado Gomes – 25 de março;
- Participação, como coorientadora, na banca de qualificação para Doutorado da Mestre Daniela Zago Gonçalves da Cunda, com um projeto de dissertação subordinado ao título "Tribunais de Contas na tutela da sustentabilidade e da solidariedade intergeracional" na PUCRS, em Porto Alegre (Brasil) - Carla Amado Gomes – 24 de março.

O GERI-FDUL esteve ainda envolvido nos seguintes eventos em 2014:

- Cerimónia de entrega de diplomas Erasmus Mundus;
- Colóquio "Le Traité de l'Elysée - Le socle d'une coopération exemplaire - 50 ans après";
- Colóquio Internacional com o tema "Portugal, Europa e Globalização Jurídica";
- Conferência Internacional sobre Ativismo Judicial;
- Conferência «O direito à água no quadro dos objetivos da ONU de desenvolvimento sustentável pós-2015»;
- Congresso em honra de Peter Häberle por ocasião do seu 80º aniversário;

- Congresso Internacional "Le Droit Constitutionnel Européen à l'épreuve de la crise économique et démocratique de l'Europe";
- Encontro de Direito Público Portugal-Coreia do Sul;
- II Encontro Mundial de Doutorandos Alemães;
- Seminário avançado sobre Mutações Constitucionais.

### **4.3. Cooperação Internacional**

Há quase três décadas que a FDUL desenvolve e consolida a cooperação científica e pedagógica com instituições universitárias estrangeiras.

A cooperação internacional da FDUL tem-se desenvolvido, essencialmente, sob as seguintes formas:

- A colaboração na organização e lecionação de cursos de mestrado e de doutoramento, de cursos de especialização e de conferências, bem como a lecionação regular de disciplinas da licenciatura de instituições universitárias parceiras;
- A publicação de obras científicas, entre as quais se destacam Estudos de Direito Africano e a criação de uma biblioteca online especializada em matérias relativas a países de língua oficial portuguesa (Biblioteca Ius Commune);
- O apoio à investigação, através do acompanhamento do desenvolvimento das bibliotecas jurídicas de instituições universitárias parceiras e da receção de estudantes originários destas instituições aquando as suas deslocações à FDUL, a fim de frequentarem cursos ou realizarem estágios de investigação;
- O acompanhamento de variados trabalhos legislativos, como a transposição para o ordenamento jurídico guineense do Ato Uniforme Relativo à Organização e Harmonização das Contabilidades das Empresas situadas nos Estados-Membros do Tratado da OHADA Relativo à Harmonização do Direito dos Negócios em África.

#### **4.3.1. Instituto de Cooperação Jurídica (ICJ-FDUL)**

O ICJ-FDUL centraliza e desenvolve as atividades de cooperação da FDUL com quaisquer instituições internacionais e de outros países e comunidades.

O ICJ-FDUL ministrou vários cursos em Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, Índia (Goa), China (Macau) e Timor, abrangendo um total mais de 1000 estudantes.

**Tabela 15 | Número de estudantes que beneficiaram da leção por docentes da FDUL ao abrigo de cooperação jurídica em 2014**

| Estudantes                                             | Angola    | Cabo Verde | Goa       | Guiné-Bissau | Macau    | Moçambique | Timor     | Portugal   | TOTAL       |
|--------------------------------------------------------|-----------|------------|-----------|--------------|----------|------------|-----------|------------|-------------|
| <b>Licenciatura</b>                                    |           |            |           | 337          |          | 176        |           |            | <b>513</b>  |
| <b>Mestrado</b>                                        | 28        | 29         |           |              |          | 72         | 22        |            | <b>151</b>  |
| <b>Doutoramento</b>                                    |           |            |           |              | 3        | 30         |           |            | <b>33</b>   |
| <b>Cursos não conferentes de grau</b>                  | 33        | 41         | 38        | 60           |          | 52         |           |            | <b>224</b>  |
| <b>Outros cursos, colóquios, seminários e análogas</b> |           |            |           |              |          |            |           | 110        | <b>110</b>  |
| <b>Total</b>                                           | <b>61</b> | <b>70</b>  | <b>38</b> | <b>397</b>   | <b>3</b> | <b>330</b> | <b>22</b> | <b>110</b> | <b>1031</b> |

**Tabela 16 | Número de cursos que beneficiaram da leção por docentes da FDUL ao abrigo de cooperação jurídica em 2014**

| Cursos                                | Angola   | Cabo Verde | Goa      | Guiné-Bissau | Macau    | Moçambique | Timor-Leste | TOTAL     |
|---------------------------------------|----------|------------|----------|--------------|----------|------------|-------------|-----------|
| <b>Licenciatura</b>                   |          |            |          | 1            |          | 1          |             | <b>2</b>  |
| <b>Mestrado</b>                       | 3        | 2          |          |              |          | 4          | 1           | <b>10</b> |
| <b>Doutoramento</b>                   |          |            |          |              | 1        | 2          |             | <b>3</b>  |
| <b>Cursos não conferentes de grau</b> | 2        | 2          | 1        | 1            |          | 2          |             | <b>8</b>  |
| <b>Total</b>                          | <b>5</b> | <b>4</b>   | <b>1</b> | <b>2</b>     | <b>1</b> | <b>9</b>   | <b>1</b>    | <b>23</b> |

Foram concedidos 28 diplomas de licenciatura (Faculdade de Direito de Bissau) e 3 de mestrado (Faculdade de Direito da Universidade Eduardo Mondlane).

A participação de docentes nas atividades de Cooperação Jurídica envolveu 48 professores.

- Docentes da FDUL: 38;
- Docentes estrangeiros: 10.

Ao nível de atividade editorial foram publicados dois títulos em 2014 sobre o chapéu da COLEÇÃO ESTUDOS DE DIREITO AFRICANO:

- A precedência obrigatória no contencioso administrativo angolano – João Damião (Almedina, 2014);
- Os negócios entre a sociedade e os sócios no Direito da OHADA – Samora Sampa (2014).

Patrocinaram as atividades do ICJ-FDUL, em 2014, o Instituto Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Millenium.

Uma parte significativa do financiamento dos cursos de pós-graduação, realizados no âmbito da cooperação, foi levada a cabo mediante comparticipações das próprias instituições beneficiárias e de outras entidades patrocinadoras, que compensaram a redução verificada na comparticipação do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I. P. face a anos anteriores. Entre essas entidades, destacam-se as seguintes:

1. Fundação MillenniumBCP (Moçambique);
2. Fundação Calouste Gulbenkian (Guiné-Bissau, Cabo Verde e Índia – Goa);
3. Fundação das Universidades Portuguesas (Timor-Leste).

**Tabela 17 | Despesa de cooperação por país em 2014**

| País              | Montante          |
|-------------------|-------------------|
| <b>Angola</b>     | 594,50            |
| <b>Cabo-Verde</b> | 464,50            |
| <b>China</b>      | 0,00              |
| <b>Goa</b>        | 31.093,93         |
| <b>Guiné</b>      | 22.945,64         |
| <b>Macau</b>      | 0,00              |
| <b>Moçambique</b> | 65.495,93         |
| <b>Total</b>      | <b>120.594,50</b> |

As despesas realizadas no âmbito dos diversos projetos de cooperação diminuíram substancialmente, deixando inclusivamente de se realizar qualquer despesa em dois países, como é o caso de China (Macau) e de Timor-Leste.

#### **4.3.2. Instituto de Direito Brasileiro (IDB-FDUL)**

O IDB-FDUL promove e apoia os estudos de Direito Brasileiro e, em especial, nas suas ligações com o Direito Português.

Através da celebração de protocolos com faculdades e universidades, escolas de magistratura, escolas de advocacia, entre outras, o Instituto promove a cooperação científica e pedagógica entre a FDUL e diversas instituições brasileiras.

No âmbito desta atividade merece destaque o intercâmbio de estudantes de pós-graduação, com vista à realização de cursos de Mestrado, Doutoramento e Estágios de Pós-Doutoramento. O IDB opera a gestão de mais de 70 protocolos neste domínio.

O Instituto presta também apoio aos estudantes brasileiros a frequentar a FDUL que se concentram sobretudo nos cursos de Mestrado, Doutoramento e Estágios de Pós-Doutoramento oferecidos pela FDUL.

No ano letivo de 2014/2015, encontram-se inscritos nos cursos de mestrado científico e de doutoramento 135 alunos brasileiros.

**Tabela 18 | Estudantes de nacionalidade brasileira inscritos por ciclo em 2014/2015**

| <b>País</b>     | <b>Mestrado Científico</b> | <b>Doutoramento</b> |
|-----------------|----------------------------|---------------------|
| <b>Brasil</b>   | 104                        | 31                  |
| <b>Portugal</b> | 61                         | 11                  |

No âmbito do protocolo de cooperação entre a FDUL e a ESMAPE (outras entidades associadas: TJEP, ENFAM, COPEDEM), o Instituto do Direito Brasileiro promoveu a organização da lecionação, no Brasil, da parte escolar do Curso de Mestrado em Direito oferecido pela FDUL, nas áreas de especialização de Ciências Jurídicas e de Direito Constitucional.

A generalidade dos alunos concluiu com sucesso e com elevadas classificações a parte escolar do referido curso de mestrado. De entre estes, 13 alunos apresentaram a dissertação final e 51 alunos encontram-se em fase de elaboração da respetiva tese.

Após ter prescindido da presença de professores convidados nos anos de 2012 e 2013, em virtude de restrições orçamentais, o IDB retomou, em 2014, as atividades de lecionação de cursos intensivos e de realização de conferências por professores das mais prestigiadas universidades brasileiras. Neste âmbito, e em coordenação com o Gabinete Erasmus, o IDB promoveu a presença de três professores visitantes na FDUL oriundos da PUC Porto Alegre, da Universidade de São Paulo e Universidade Federal de Pernambuco.

O Instituto do Direito Brasileiro promove a realização e apoia a organização de conferências e cursos, na FDUL, em cooperação com diversas instituições brasileiras, privilegia o intercâmbio científico e

acompanha as visitas que, regularmente, são efetuadas à FDUL. No decurso do ano de 2014, o Instituto do Direito Brasileiro promoveu e apoiou a realização de 18 eventos.

A Revista do Instituto de Direito Brasileiro (RIDB) publicou 10 números durante o ano de 2014, perfazendo um total de 250 artigos e de 8568 páginas. Estavam prontos para publicação, até ao final do ano, mais 4 números contendo 120 artigos. No total colaboraram 230 autores nos 10 números publicados da RIDB em 2014.

#### **4.4. Seminários, conferências e cursos internacionais na FDUL**

Além das atividades de cooperação internacional e estudo internacional, a FDUL organiza também, através das unidades dedicadas às relações internacionais, vários seminários, conferências e cursos na FDUL.

##### **4.4.1. GERI-FDUL**

- Curso: A controvérsia contemporânea sobre o positivismo jurídico - Massimo de la Torre (Universidade de Catanzaro) - 19 a 23 de maio
- Curso: Diálogo entre Tribunais nacionais, supranacionais e internacionais - Rainer Arnold (Universidade de Regensburg) - 12 a 16 de maio
- Curso: Direito Comparado das Obrigações - Dário Moura Vicente (FDUL) - 22 a 24 de abril
- Curso: Direito Comportamental e Economia - Rute Saraiva (FDUL) - 25 a 28 de março
- Curso: Direito da Concorrência Europeu Comparado - Bernd Oppermann (Leibniz Universitaet Hannover) - 17 a 21 de março
- Curso: Direito Fiscal Europeu - Impostos Indiretos - Rita de la Feria (University of Durham) - 24 de março a 4 de abril
- Curso: Direito Fiscal Europeu: Tributação Direta - Joachim Englisch (Universidade de Münster) - 10 a 14 de março
- Curso: Direito Processual Civil Europeu - Steffen Pabst (Universitaet Leipzig) - 17 a 28 de fevereiro
- Curso: Direitos Fundamentais e Globalização - Marine Toullier (Université de Rouen) - 3 a 14 de março
- Curso: História da Teoria do Crime: da formação da dogmática ao direito constitucional penal - Cláudio Brandão (Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco) - 5 a 9 de maio
- Curso: Introdução à Constituição Norte Americana - Russell Weaver (University of Luisville) - 7 a 10 de abril
- Curso: Justiça Constitucional Comparada: Portugal e Espanha - Francisco Fernández Segado (Universidade Complutense de Madrid) - 28 abril a 2 de maio
- Curso: Responsabilidade Civil e Direitos da Personalidade - Sílvio Beltrão (Universidade Federal de Pernambuco) - 31 de março a 4 de abril

- Curso: Soft Skill para Juristas - Coordenadores: Mário Ferreira (FPUL) e Rute Saraiva (FDUL) - 28 de abril a 2 de maio
- Curso: Temas atuais de Processo Penal Constitucional Brasileiro - António Magalhães Gomes Filho (Universidade de São Paulo) - 15 a 21 de maio
- Curso: Théorie générale des droits fondamentaux en Europe sous l'angle de la protection des droits sociaux - Julia Iliopoulos-Strangas (National and Kapodistrian University of Athens) - 12 a 16 de maio

#### **4.4.2. ICJ-FDUL**

- Conferência internacional Towards a Universal Justice? Putting International Courts and Jurisdictions into Perspective - em colaboração com a International Law Association - 11 e 12 de setembro

#### **4.4.3. IDB-FDUL**

- Colóquio Direito Processual - Coordenação: Leonardo Marinho Marques e José Luís Ramos - 1 e 2 de julho
- Colóquio FDUSP-FDUL - Coordenação: José Fernando Simão e Fernando Araújo - 12 a 16 de maio
- Colóquio Luso-Brasileiro FDV/FDUL - Instituto do Direito Brasileiro - Direitos e Deveres Fundamentais, 6 e 7 de outubro
- Conferência: Eficácia dos Direitos Fundamentais nas Relações Privadas: Uma Via Brasileira? - Ingo Sarlet (PUC Porto Alegre) - 14 de maio
- Curso de Extensão: Direitos Humanos - Coordenação: Marcelo Rebelo de Sousa 8 e 9 de janeiro
- Curso Pós-Graduado de Direito da Bioética - Coordenação da FDUL/IDB e FFUL: Mafalda Vieira, Oliveira Ascensão e Fernando Araújo - 6 a 10 de outubro
- Curso: Direito da Personalidade - Sílvio Beltrão (Universidade Federal de Pernambuco) - 6 a 10 de outubro
- Curso: Temas Atuais de Processo Penal Constitucional Brasileiro - Antonio Magalhães Gomes Filho (Universidade de São Paulo) - 15 a 21 de maio
- Da Prova no Direito - Coordenação: Sílvio Romero Beltrão e José Luís Ramos - 27 a 31 de janeiro
- Debate: Experimentação Animal, Libertação Animal, 22 de janeiro
- Direito e Economia – Diálogos entre Portugal e Brasil - 2 a 4 de junho
- IBDFAM - Colóquio de Direito Luso-Brasileiro - 22 a 24 de setembro de 2014
- Jornadas Científicas Universidade Federal do Pará - Coordenação: Marcus Alan Melo Gomes e Fernando Araújo - 12 a 14 de fevereiro
- Jornadas de Direito Ambiental e Urbanístico - Coordenação: Celso Pacheco Fiorillo e Carla Amado Gomes - 7 de abril
- Jornadas de Direito da Família - Coordenação: Regina Beatriz Tavares da Silva e Fernando Araújo - 5 a 7 de março

- Jornadas de Direito Penal Económico - Coordenação: Renato Mello de Jorge Silveira e Fernando Araújo - 3 a 7 de fevereiro
- Jornadas de Direito Privado - Coordenação: José António Peres Gediel e Fernando Araújo - 3 a 7 de fevereiro
- Meio Ambiente, Energia e Desenvolvimento Económico e Social, 17 a 24 de janeiro
- Missão Internacional 2014 - 20 de outubro - Coordenação: Hugo de Brito Machado Segundo e Rute Saraiva
- Reflexões Contemporâneas sobre o Direito - Coordenação: Sílvia Romero Beltrão e Fernando Araújo - 26 a 28 fevereiro
- Tribunal de Contas da União (Brasil) e Tribunal de Contas (Portugal) - Coordenação: Sérgio da Silva Mendes, Guilherme W. d'Oliveira Martins e Fernando Araújo - 21 de outubro

#### **4.5. Moot courts**

A globalização do ensino do Direito levou a que as competições internacionais de *moot court* ganhassem crescente relevância como forma de aquisição de competências.

Trata-se, efetivamente, de uma forma de desenvolver os conhecimentos técnicos de inglês (e por vezes também francês) jurídico, de aprofundar os conhecimentos dos alunos em matérias dadas na licenciatura e de os alargar a áreas não lecionadas durante o 1.º ciclo de estudos. Ao mesmo tempo, os alunos adquirem ferramentas para treinarem a aplicação do Direito aos factos e para testarem os limites de uma aplicação meramente formalista das normas jurídicas, da mesma forma que obtêm competências práticas de elaboração de peças processuais, de oralidade em público e de estratégia processual.

De forma a criar incentivos e condições objetivas para a participação de alunos ao longo da licenciatura (1.º ciclo) e do mestrado (2.º ciclo) em Direito, a FDUL aprovou um regulamento de atribuição de ECTS à mesma e prevê o acompanhamento das equipas por treinadores. Trata-se de uma aposta clara no aumento da frequência e da qualidade da participação das equipas portuguesas nestas competições internacionais, por forma a que atinjam um nível idêntico ao do de outros Estados da União Europeia.

No ano de 2014, a FDUL foi palco da I Final Nacional da *Philip C. Jessup Internacional Law Competition*, copatrocinada pela Faculdade, pelo Instituto de Ciências Jurídico-Políticas / Centro de Investigação de Direito Público e pela Sérvulo & Associados - Sociedade de Advogados RL, no dia 28 de Fevereiro de 2014. A Faculdade foi depois representada nos White & Case International Rounds desta competição em Washington DC.

Para o ano de 2015 a FDUL apresentou candidaturas às seguintes competições internacionais de simulação de julgamento:





- *The Philip C. Jessup International Law Moot Court Competition;*
- *The Jean-Pictet International Humanitarian Law Moot Court Competition.*

Para além destas competições internacionais, a FDUL também incentiva a participação de alunos em competições nacionais de simulação de julgamento, tendo um histórico de vitórias impressionante:

- *Moot Court Nacional ELSA de Direito Administrativo;*
- *Moot Court Português de Direito Internacional.*

## 5. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Em coerência com o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, que determina que as instituições de ensino superior têm o direito e o dever de participar, isoladamente ou através das suas unidades orgânicas, em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico, os Estatutos consagraram, como atribuição da FDUL, o alargamento da sua atividade à comunidade, difundindo as suas realizações e prestando serviços de natureza jurídica. A prestação de serviços à comunidade, no âmbito das suas competências científicas e técnicas, bem como o exercício de atividades de formação orientadas para o exterior, integram-se inequivocamente nas atribuições da FDUL, nomeadamente no que concerne à captação de receitas e ao desempenho do seu relevante papel social.

A FDUL iniciou em 2014 a instalações das suas duas unidades, previstas nos Estatutos da desde 2012, vocacionadas para a prestação de serviços: Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios (CARL-FDUL) e o Gabinete de Consultoria Jurídica (GCJ).

### 5.1. Gabinete de Consultoria Jurídica

O GCJ-FDUL é uma unidade técnico-científica da FDUL criada nos Estatutos em 2012, que tem por objeto a prestação de serviços de consultoria jurídica à comunidade, tendo, por isso, particular vocação para a realização de pareceres sobre questões jurídicas, para a feitura de projetos de atos normativos, para ações de formação de recursos humanos e para a elaboração de projetos de investigação científica aplicada.

O GCJ-FDUL realiza, por conseguinte, uma atividade exclusivamente parecerística e formativa, que, mediante iniciativas externas, pode abranger todo o espectro de valências da ciência jurídica. Aproveitando a elevada qualificação dos docentes da FDUL e a valia das equipas multidisciplinares que assim se podem criar, o Gabinete de Consultoria Jurídica pode prestar à comunidade serviços de excelência, contribuindo igualmente para aproximar a investigação científica realizada na academia à realidade da atividade jurídica desenvolvida na sociedade.

O GCJ-FDUL, após a aprovação pelo Diretor do seu [Regulamento](#), antecedido de parecer favorável unânime do Conselho Científico, deu início à sua atividade em 2014. Apesar de não ter beneficiado de instalações próprias, de qualquer apoio administrativo específico ou de ações de divulgação junto de potenciais de clientes, recebeu pedidos de prestação de serviços, aos quais deu resposta, apesar da falta de meios físicos e humanos.

O GCJ-FDUL, nos últimos três meses de 2014, realizou e preparou, neste caso mesmo se com concretização posterior:

- Duas ações de formação para o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, uma sobre Direito Financeiro e outra sobre Direito Processual Civil;
- Três ações de formação para a ANACOM sobre o novo Código do Procedimento Administrativo;

Foram recebidas três solicitações para elaborar pareceres jurídicos, das quais apenas uma, no âmbito do Direito do Trabalho, se veio a efetivar.

## **5.2. Centro de Arbitragem e de Resolução de Litígios**

O CARL-FDUL é uma das novas unidades administrativas dedicadas à prestação de serviços à comunidade. Pretende-se, numa primeira fase, oferecer serviços na área da arbitragem e da mediação, sem prejuízo de vir a desenvolver outros meios de resolução de litígios. Em termos de arbitragem, o projeto foi desenhado para, numa primeira fase, ocupar a área de intervenção intermédia existente entre a arbitragem que já é feita no sistema público e as grandes arbitragens internacionais. Em termos de mediação, numa primeira fase, vamos ceder instalações quer a sistemas públicos de mediação, quer a instituições privadas que pretendam fazer mediação. Mais tarde, e complementarmente à atividade formação da FDUL, vamos desenvolver projetos de mediação com formandos ou mediadores da própria FDUL.

O CARL-FDUL terá uma lista própria de árbitros, onde serão incluídos (i) membros do corpo docente, (ii) juristas que, não sendo docentes, tenham habilitações e conhecimento para o exercício destas funções e (iii) profissionais de outras áreas. Sendo um centro de arbitragem numa faculdade de direito pública, além da normal componente de arbitragem, pretende-se uma ligação à investigação e formação, tanto ao nível da licenciatura como de estudos pós-graduados, tendo em vista a preparação especializada de alunos para estas áreas de atuação.

Esta presença efetiva de estudantes será convocada a três níveis:

- O próprio funcionamento do CARL poderá contar com estudantes através de bolsas, integrados no centro, ou em arbitragens concretas;
- O CARL terá um espaço de investigação dedicado a esta área, onde os estudantes encontram condições vocacionadas para esta área;
- Existirá sempre articulação entre CARL e o funcionamento das disciplinas de 1.º e 2.º ciclos, de modo a interligar funcionamento das aulas com funcionamento do centro.

### **5.3. Instalações do Gabinete de Consultoria Jurídica e do Centro de Arbitragem e Resolução de Litígios**

A instalação do GCJ-FDUL e do CARL-FDUL requereu a realização de obras de remodelação do 3.º piso do edifício antigo da Faculdade. Para tanto, foi escolhido uma equipa para conceber os projetos de arquitetura e de especialidades e, posteriormente, foram abertos os procedimentos para a contratação das empreitadas de obras públicas.

Deste modo, um espaço devoluto e sem qualquer utilização, salvo para arquivo de documentos, com cerca de 300m<sup>2</sup>, acolherá a partir de maio de 2015 as instalações das duas referidas unidades administrativas técnico-científicas.

Em linhas gerais, o projeto de instalações caracteriza-se por ter uma entrada efetuada por um elevador no piso térreo e de acesso direto pelo átrio principal da Faculdade de Direito, tendo em vista garantir a observância das normas legais relativas a eliminação de barreiras arquitetónicas e a maior comodidade para os seus utentes.

A distribuição dos vários espaços no piso foi idealizada tendo em conta a relação funcional mais adequada às atividades que se pretendem desenvolver no seu interior. O projeto contempla a criação de duas salas de arbitragem, uma sala de mediação, duas salas de reuniões, uma sala polivalente, um centro de documentação, um espaço de receção, um arquivo e uma copa.

No terraço circundante, existirá um espaço descoberto para uso do público, paralelo ao corredor existente, nele se prevendo o ajardinamento de uma área de confinamento e resguardo.

Prosseguindo a política que a FDUL tem adotado desde há bastante tempo, foi celebrado um protocolo com a Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa para a instalação de obras de arte de Professores desta instituição universitária no espaço ora remodelado.

Foi ainda aproveitada esta oportunidade para proceder à instalação de AVAC no espaço remodelado do 3.º piso e na Sala de Leitura do 2.º piso, tendo-se previsto a opção de realização de um único procedimento, por razões de racionalidade económico-financeira.

## 6. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

### 6.1. Serviço de atendimento e referência de informação

O atendimento e a referência de informação da Biblioteca constituem uma atividade prioritária, para a qual se exigem competências profissionais específicas, quer a nível do relacionamento com os utilizadores e da capacidade das suas questões, quer a nível da pesquisa nos recursos de informação.

O serviço de referência de informação é prestado na Biblioteca de forma presencial ou à distância (via email ou por telefone) e tem por objetivo permitir a resposta pontual a questões colocadas pelos utilizadores, a orientação para determinados documentos, espaços, coleções específicas ou serviços, o apoio à pesquisa dos recursos existentes ou ainda o apoio a pesquisas assistidas de informação de maior complexidade.

Os dados que apresentamos de seguida, reportam-se apenas ao serviço de referência de informação prestado à distância. Não são aqui contabilizados os pedidos de referência colocados diariamente aos técnicos, presentes no atendimento da Biblioteca.

Em 2014 foram colocadas apenas 48 questões, por 13 utilizadores externos e 35 utilizadores internos. As questões relacionaram-se maioritariamente com a existência física ou digital de recursos de informação, com o funcionamento da Biblioteca (acesso e horário) e seus serviços e também com o funcionamento de outros serviços da FDUL, as quais foram reencaminhadas para o serviço competente e que designamos por outras.

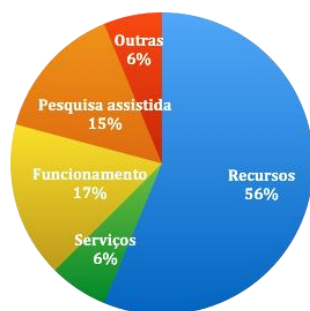


Gráfico 4 | Serviço de Referência 2014: natureza das questões

A maioria dos alunos e dos docentes desconhecem este serviço, preferindo o contacto presencial com o Técnico presente no Atendimento. Para incentivar a utilização do serviço à distância, foi inserida a hiperligação *Pergunte à Biblioteca* na homepage do site da Biblioteca.

Com o objetivo de melhorar a qualidade da informação prestada, iniciou-se a produção de *research guides*, materiais de apoio à investigação em áreas temáticas específicas, em consonância já com o Plano de Atividades 2015 e que procuram auxiliar o investigador na identificação das fontes de informação, legislação, jurisprudência, organizações nacionais e internacionais, relevantes numa determinada área temática.

## 6.2. Gestão das coleções

**Tabela 19 | Constituição das coleções em 2014**

| <b>Tipo de documento</b>            | <b>Total de existências<sup>1</sup><br/>2014</b> |
|-------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Monografias <sup>2</sup>            | 111.641                                          |
| Recursos eletrónicos <sup>3</sup>   | 1090                                             |
| Publicações periódicas <sup>4</sup> | 62.021                                           |
| Manuscritos                         | 2.039                                            |
| Multimédia                          | 353                                              |
| Outros                              | 17                                               |
| <b>Total</b>                        | <b>177.161</b>                                   |

**Tabela 20 | Bases de dados subscritas pela Biblioteca e pela ULisboa**

| <b>Nome</b>                           | <b>Subscrição</b> |
|---------------------------------------|-------------------|
| Bases de dados jurídicos Almedina     | FDUL              |
| B-on                                  | ULisboa           |
| Beck online Premium                   | FDUL              |
| Datajuris                             | FDUL              |
| DRE - Diário da República on line     | FDUL              |
| Jusnet                                | FDUL              |
| Jusnet - Colectânea de Jurisprudência | FDUL              |
| Heinonline                            | FDUL              |
| JSTOR                                 | ULisboa           |
| Kluwer Arbitration                    | FDUL              |

<sup>1</sup> Consideram-se os exemplares e não os títulos.

<sup>2</sup> Inclui livros, e-books, analíticos de livros e teses.

<sup>3</sup> Existências no catálogo Aleph, não se considerando os recursos disponíveis em bases de dados.

<sup>4</sup> Inclui revistas, e-revistas e analíticos de revistas.

| Nome                                                | Subscrição |
|-----------------------------------------------------|------------|
| Legis Palop                                         | FDUL       |
| Legix                                               | FDUL       |
| Max Planck Encyclopedia of Public International Law | FDUL       |
| Mylibrary                                           | FDUL       |
| vLex                                                | FDUL       |
| Web of Science                                      | ULisboa    |
| Westlaw                                             | FDUL       |

Continua-se a dar primazia à coleção digital, subscrevendo-se por assinatura ou oferta, as bases de dados nacionais e internacionais mais relevantes no domínio da informação jurídica e que contêm milhares de recursos de informação pertinentes ao ensino, estudo e investigação do direito. Em 2014, foi subscrita uma nova base de dados, a Max Planck Encyclopedia of Public International Law, uma importante ferramenta no estudo do direito internacional público.

Para garantir o acesso à coleção digital, a partir de qualquer lugar, 24h/dia, 7dias/semana, foi amplamente divulgado o acesso remoto (VPN).

### 6.2.1. Documentos entrados na Biblioteca em 2014

Em 2014, deram entrada 3.192 novas referências bibliográficas a que corresponderam 5.243 exemplares, distribuídos conforme gráficos 1 e 2.

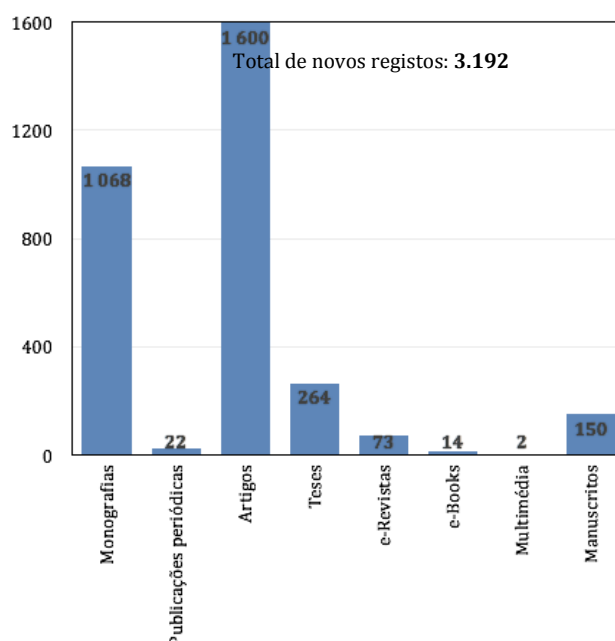


Gráfico 5 | Novas referências bibliográficas em 2014

Nos documentos entrados em 2014, destacamos o tratamento documental do espólio doado pela Dra. Matilde Sousa Franco e respeitante a obras da autoria do Prof. Doutor José Sousa Franco, o tratamento da doação da Dra. Catarina Raposo, viúva do Dr. Mário Raposo e da doação do Prof. Doutor Soares Martinez (sebentas da sua autoria que a Biblioteca não possuía nas suas coleções) e o tratamento imediato das obras doadas pelos seus autores.

Deu-se continuidade à inventariação e tratamento da coleção de manuscritos Pereira Sousa/Mendonça Cortês. São três instituições que possuem partes da coleção original: a FDUL, a Biblioteca Nacional e o Museu Nacional de Arqueologia. No âmbito desta partilha, a FDUL associou-se à BN na exposição *Uma coleção, dois colecionadores : Pereira e Sousa - Mendonça Cortês*, patente no Museu do Livro de 27 de julho a 20 de setembro, exposição essa que integrou documentos pertencentes à coleção da Biblioteca, como a tradução medieval portuguesa da *Historia Scholastica*, de Pedro Comestor. A mesma exposição estará patente na FDUL durante o ano de 2015.

Continuou a privilegiar-se o tratamento documental da produção científica da FDUL, designadamente das teses de mestrado<sup>5</sup>, quer no catálogo Aleph, quer no Repositório da ULisboa.

O Repositório de uma Escola funciona como portefólio das suas atividades de investigação e como um instrumento de marketing estratégico, confere um maior impacto externo à investigação desenvolvida nessa Escola, aumenta a sua visibilidade e presença na Web, promove a utilização dos trabalhos científicos produzidos na instituição e permite analisar, gerir e avaliar a produção científica institucional de forma mais eficiente. Nesta medida, apelou-se aos Presidentes dos Institutos de Investigação da FDUL e também aos Presidentes de cada um dos Grupos Científicos para que fossem criadas sub-comunidades no Repositório ULisboa e depositados todos os documentos produzidos no âmbito da investigação científica da FDUL, alguns deles aliás, publicados em acesso aberto na web.

Simultaneamente, e porque se pretende que toda a produção científica dos docentes esteja acessível a partir do catálogo Aleph, continuou a introduzir-se os artigos publicados pelos docentes da FDUL, em publicações nacionais e estrangeiras, mas agora de forma sistemática e retrospectiva.

Além disso, iniciou-se também a inserção sistemática dos artigos publicados em todas as revistas jurídicas portuguesas e a sua catalogação retrospectiva, até aqui restrita apenas a alguns títulos.

---

<sup>5</sup> As teses de doutoramento apresentadas e defendidas na Reitoria da ULisboa, são tratadas documentalmente pelos Serviços de Documentação da Reitoria. A Biblioteca da Faculdade de Direito, apenas acrescenta os seus exemplares e os assuntos ao registo bibliográfico.



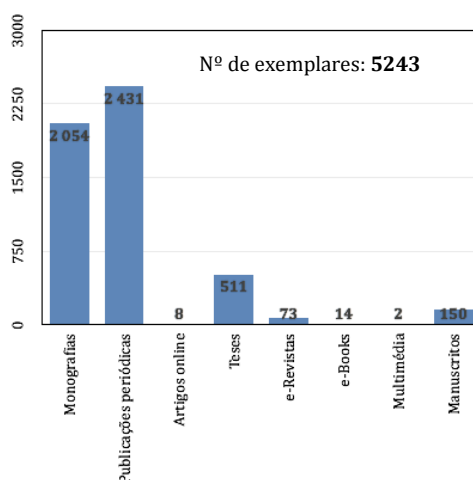


Gráfico 6 | Exemplares entrados em 2014

#### 6.2.1.1. Documentos entrados em 2014 – áreas temáticas

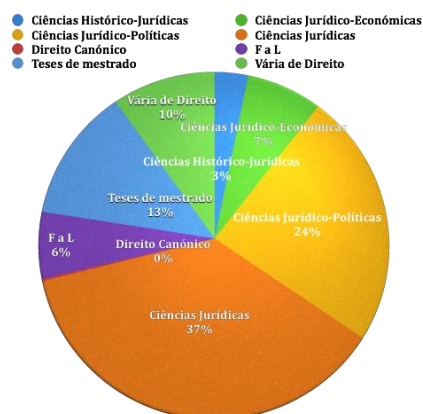


Gráfico 7 | Distribuição temática

No âmbito da organização da Biblioteca, relativamente às suas áreas temáticas, foi criada uma nova área em 2014, em consonância com os ramos do direito que assumem estatuto próprio – Arbitragem/Mediação (D14). Esta tarefa incluiu a pesquisa das obras existentes pertencentes a estas áreas, sua reclassificação, recotação e rearrumação em nova zona criada; simultaneamente, procurou-se desenvolver a nova área através da aquisição de novos títulos.

**Tabela 21 | Aquisições 2014**

|              | Monografias | Publicações<br>Periódicas | Bases<br>Dados | Encadernações | EIB IFLA<br>Vouchers | Inventariação<br>Manuscritos |
|--------------|-------------|---------------------------|----------------|---------------|----------------------|------------------------------|
| <b>Total</b> | <b>1231</b> | <b>290</b>                | <b>9</b>       | <b>320</b>    | <b>400</b>           | <b>1</b>                     |

Na compra de monografias optou-se, em 2014, por privilegiar as propostas de aquisição de docentes e alunos, a colmatação de lacunas nas bibliografias de apoio aos cursos ministrados na FDUL e obras da autoria de docentes da FDUL.

Relativamente às publicações periódicas impressas estrangeiras, adquiridas por concurso público, optou-se por cancelar os títulos disponíveis em bases de dados subscritas pela Biblioteca e substituir alguns títulos em papel pela versão digital, tendência que será continuada em 2015.

**Tabela 22 | Publicações periódicas**

| <b>Pub. Periódicas estrangeiras</b> | <b>Total</b> | <b>Pub. Periódicas portuguesas</b> |    |
|-------------------------------------|--------------|------------------------------------|----|
| Impressas                           | 181          | Impressas                          | 17 |
| Digitais                            | 10           |                                    |    |
| Impressas e digitais                | 76           |                                    |    |

Continuou a proceder-se à encadernação de publicações que, pelo seu elevado uso e excessiva reprodução, se deterioraram com facilidade, sendo aplicadas medidas de restauro pela própria Biblioteca como forma de obviar à encadernação, sempre que tal for possível.

Durante o ano de 2014, várias publicações foram intencionalmente danificadas pelos utilizadores da Biblioteca (páginas rasgadas e arrancadas), obrigando novamente à sua aquisição.

#### **6.2.1.2. Permutas**

A Biblioteca permuta a Revista da FDUL com 257 instituições nacionais e estrangeiras, sendo distribuídos 320 exemplares.

No final de 2014, foi publicado o nº 53 (2012) da Revista, mas a sua distribuição pelas entidades permutadas só teve início no ano de 2015. Foi, no entanto, distribuída aos docentes da FDUL.

### **6.3. Serviço de empréstimo interbibliotecas**

#### **6.3.1. Pedidos a outras bibliotecas**

Designamos por EIB interno, o Serviço de Empréstimo Interbibliotecas prestado com base nos pedidos dos utilizadores internos da Biblioteca (alunos, docentes e funcionários), enviados a bibliotecas externas.

Em 2014, foram efetuados 592 pedidos de empréstimos Interbibliotecas. Apenas 6% dos pedidos de empréstimos não foram possíveis de satisfazer (6 pedidos cancelados pelo utilizador e 28 pedidos diziam respeito a obras não passíveis de EIB).



Gráficos 8 | EIB interno: bibliotecas requisitadas

Gráfico 9 | EIB interno: local de obtenção da resposta

Do total de pedidos efetuados, apenas 4% foram satisfeitos com recurso às coleções da Biblioteca ou diretamente à Web.

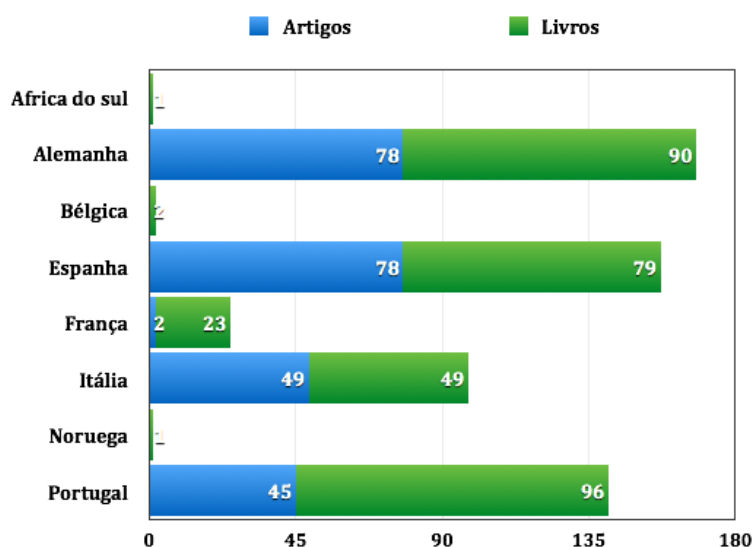
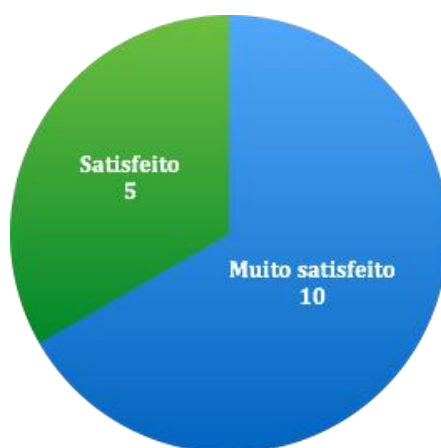


Gráfico 10 | EIB interno: tipologia de documento

A Biblioteca realizou novamente o inquérito de satisfação do serviço de empréstimo interbibliotecas a todos os seus utilizadores, com o objetivo de avaliar o Serviço através do grau de satisfação. O desafio foi lançado aos 89 utilizadores internos, que recorreram ao serviço de empréstimo interbibliotecas no ano de 2014, tendo apenas respondido 15, o que representa apenas 17% dos utilizadores deste Serviço. A resposta ao inquérito era anónima. Dois dos inquiridos apresentaram algumas sugestões e/ou propostas de melhoria, que destacamos:

- Partilha de obras entre utilizadores na mesma área de investigação;
- Diminuição do custo (elevado) de cada item (não dependente da Biblioteca da FDUL, mas dos preços fixados pelas Bibliotecas requisitadas).

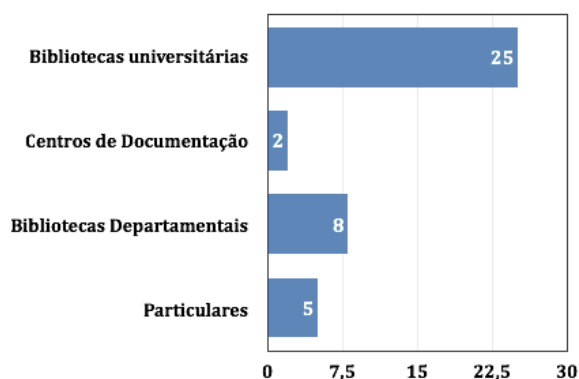


**Gráfico 11 | EIB interno: inquérito de satisfação aos utilizadores**

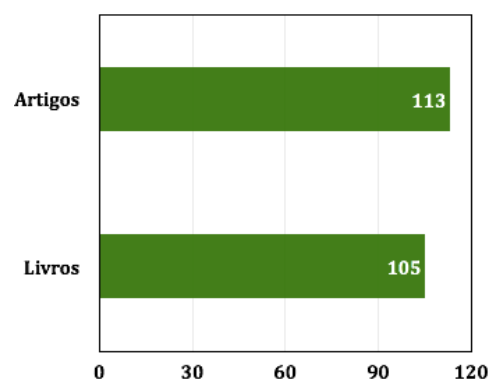
### **6.3.2. Pedidos de bibliotecas externas**

O EIB é também realizado de forma recíproca, como resposta a pedidos de empréstimo e reprodução de documentos provenientes de outras bibliotecas, nacionais e estrangeiras. Designamo-lo por EIB externo.

Em 2014 foram dirigidos 257 pedidos de empréstimo Interbibliotecas. 218 foram satisfeitos e 39 ficaram por satisfazer: pedidos de empréstimo ou reprodução de teses apresentadas e defendidas na FDUL (excluídas do EIB) ou pedidos de itens que a Biblioteca não possuía nas suas coleções.

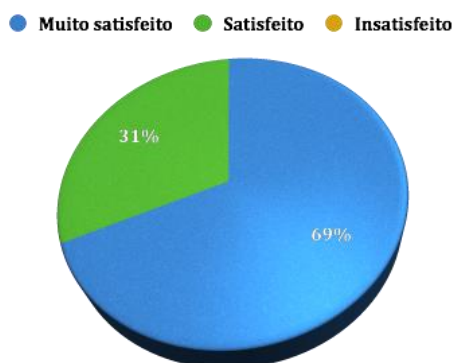


**Gráfico 12 | EIB externo 2014: bibliotecas requisitantes**



**Gráfico 13 | EIB externo: tipologia do documento**

À semelhança do EIB interno, efetuou-se, também, um inquérito aos utilizadores deste serviço, com o objetivo de conhecer o seu grau de satisfação e recolher sugestões e propostas de melhoria. Foram inquiridas as 40 bibliotecas utilizadoras, tendo respondido apenas 13 (32,5%).



**Gráfico 14 | EIB externo: inquérito de satisfação aos utilizadores**

De acordo com o Regulamento da Biblioteca, cada utilizador, interno ou externo, apenas está autorizado a solicitar 3 pedidos de empréstimo de cada vez. Em 2014, vários utilizadores do EIB interno solicitaram 50 pedidos de cada vez. Por esta razão, a Biblioteca não observou a norma prevista no Regulamento, optando por satisfazer o maior número de pedidos possível, de acordo com a capacidade humana e técnica do Serviço de EIB.

#### 6.4. Gabinetes de investigação

Os 11 gabinetes de investigação da Biblioteca apoiam a investigação jurídica, pelo espaço reservado que proporciona aos utilizadores para a realização dos seus trabalhos. Apesar de o seu número ser insuficiente para satisfazer a elevada procura, foram ocupados por 230 utilizadores.

#### 6.5. Difusão de informação

Procurou-se durante o ano de 2014, divulgar os recursos de informação, atividades e serviços da Biblioteca, através da exposição semanal das mais recentes aquisições e o envio da newsletter 100 Anos de Livros.

Procurou-se durante o ano de 2014, divulgar os recursos de informação, atividades e serviços da Biblioteca, através da exposição semanal das mais recentes aquisições e o envio da newsletter 100 Anos de Livros.

**Tabela 23 | Iniciativas de difusão de informação**

| <b>Iniciativa</b>                                                 | <b>Periodicidade</b>              |
|-------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| Livro da Semana                                                   | semanal (janeiro-abril)           |
| Novidades da Semana                                               | semanal (maio-dezembro)           |
| Exposição de monografias recentes                                 | semanal                           |
| Mostra bibliográfica de teses de mestrado                         | semestral                         |
| Exposição Professores Bibliotecários FDUL                         | Pontual (inaugurada a 7 de julho) |
| Divulgação de recursos, bases de dados, formação de utilizadores. | mensal                            |
| Livro em destaque (sugestão semanal de leitura)                   | semanal                           |
| Sítio web (notícias e atualização de conteúdos)                   | diária                            |
| Exposição de Publicações Periódicas (últimos números recebidos)   | semestral                         |

Resta apenas registar que o procedimento inerente à expedição do correio externo, através de plataforma própria cedida pelos CTT, é realizado inteiramente pela Biblioteca.

#### 6.6. Organização de arquivos

Durante o ano de 2014, procedeu-se apenas à reorganização do arquivo da Divisão Académica.

## **7. APOIO AOS ESTUDANTES**

### **7.1. Gabinete de Saídas Profissionais**

O Gabinete de Saídas Profissionais (GSP-FDUL), integrado no Centro de Apoio ao Estudante, tem como principal objetivo ajudar os atuais e antigos alunos da FDUL a entrar no mercado de trabalho, proporcionando-lhes várias ferramentas de procura de emprego:

- Desenvolver atividades que facilitem a aquisição de competências transversais e diferenciadoras, como complemento da formação académica, e que possam contribuir para uma melhor adaptação e sucesso pessoal, académico e profissional.
- Divulgar, através de canais de comunicação próprios, e potencializar oportunidades de emprego/estágio e formação profissional, proporcionando ferramentas de procura de emprego.
- Criar plataformas de colaboração entre as entidades empregadoras e a FDUL, no âmbito da inserção no mercado profissional e promover o contato direto entre estas e os estudantes.

Em 2014 a equipa do GSP-FDUL levou a cabo as seguintes atividades:

- Divulgação de Ofertas de emprego/estágio - caracterização e feedback;
- Atendimento presencial;
- Desenvolvimento de novas estratégias de comunicação - Testemunhos de alunos, Testemunhos de entidades parceiras, Newsletter, Elaboração e inserção de conteúdos sobre o CAE no novo site da FDUL, Criação de novo logotipo;
- Participação em 7 eventos em parceria com entidades externas;
- Consultoria de CV;
- Organização de eventos - Fecho do ano letivo 2013/2014 “Log Out”, “III Jornadas da Empregabilidade”, Acolhimento aos alunos do 1º ano em 2014/2015 “Log in”;
- Assinatura de 9 Protocolos de Cooperação no âmbito do Programa de Miniestágios;
- Criação de Portal de Emprego exclusivo da FDUL;
- Angariação de Professores para integração em “Bolsa de mentores”.

O GSP-FDUL participou ainda em encontros de Gabinetes de Saídas Profissionais e na Futurália.

## 7.2. Gabinete de Responsabilidade Social

O Gabinete de Responsabilidade Social (GRS-FDUL), integrado no Centro de Apoio ao Estudante, apoia os estudantes da FDUL com dificuldades económico-financeiras, sociais, e de integração. Atua em articulação com os SASUL (Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa) e ao abrigo de protocolos com os nossos parceiros, como a AAFDL e a AAAFDL da FDUL na divulgação e na criação de apoios sociais aos estudantes (designadamente, bolsas de estudo, bolsas de Mérito Social, apoios sociais indiretos, entre outros. Procura identificar e mobilizar apoios que permitam dar resposta a necessidades diversas, tais como alimentação, transporte, alojamento, propinas, materiais didáticos, entre outros, de estudantes que se encontram em situação de comprovada insuficiência económica ou com necessidades especiais, combatendo deste modo o abandono e insucesso escolares e contribuindo para a aquisição de competências transversais socialmente úteis e para a conclusão da formação académica.

As atividades do GRS-FDUL concretizam-se através: a) da sinalização de estudantes com comprovada carência económica, mediante manifestação de interesse e pedido do próprio, respetiva análise da situação atendendo à sua especificidade e identificação de potenciais recursos que possam ser aplicáveis; b) da divulgação dos apoios sociais existentes utilizando para tal canais de comunicação diversos; c) da realização de sessões de informação e esclarecimento sobre as bolsas dos SASUL ou outras; e d) do auxílio aos estudantes, mediante pedido, na preparação e submissão das respetivas candidaturas a apoios sociais.

O GRS-FDUL organiza ainda a prestação de trabalho de voluntariado de acompanhamento social e ambiental, dando apoio à institucionalização de clínicas legais em parceria com a Pro Bono e a Comunidade Vida e Paz e de Clínicas de Rua especializadas em educação jurídica.

Em 2014 a equipa do GRS-FDUL levou a cabo as seguintes atividades:

- Atendimento a estudantes em situação de carência económica (cerca de 30 estudantes entrevistados e recebidos entre março e junho de 2014 e 80 estudantes entrevistados e recebidos entre agosto e dezembro de 2014);
- Visita à Mansão de Marvila da Fundação D. Pedro IV;
- Protocolo com a Fundação D. Pedro IV (programa de voluntariado de alunos da FDUL na Mansão de Marvila para literacia jurídica);
- Elaboração de materiais de divulgação;
- Estudo sociodemográfico dos estudantes da FDUL;
- Sessão de Informação sobre apoios sociais na Universidade (18 de setembro de 2014);



- Sessão de Esclarecimentos no Núcleo de Estudantes Africanos - Como combater as dificuldades sócio-económicas? Incentivo à não desistência na sessão “Sucesso Académico em debate” organizada pelo NEAFDL - 19 de novembro de 2014;
- Atribuição de Bolsas de Mérito Social na FDUL (colaboração na atribuição de doze bolsas de colaboração de longa duração e constituição de uma carteira de alunos para bolsas de apoio de curta duração);
- Integração de estudante bolseira de Mérito Social;
- Assinatura do Protocolo ALUMNI Solidários (atribuição de bolsas de estudo a alunos carenciados);
- Candidatura ao Programa Cidadania Ativa – EEA grants, Fundação Gulbenkian;
- Candidatura ao Programa Escolhas;
- Negociação de Protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa (criação, por parte da Câmara, de um contingente especial de habitação social dirigido a alunos fora do sistema, para alojamento transitório);
- Mailings aos estudantes sobre apoios sociais;
- Preparação da Clínica Legal de Natal com a Comunidade Vida e Paz (19 e 21 de dezembro);
- Parceria e Protocolo entre a FDUL e a Associação PRO BONO (projeto de voluntariado que procura promover ligações entre instituições de solidariedade social, faculdades e alunos de Direito, Advogados e juristas, proporcionando apoio jurídico aos seus beneficiários mais carenciados);
- Plano de sustentabilidade ambiental e energética da FDUL;
- Projeto Greenlex;
- Projeto Cartilha Legal Ilustrada com o Estabelecimento de Ensino de Santa Joana;
- Projeto com a Junta de Freguesia de Alvalade (constituição da Comissão Social da Freguesia de Alvalade);
- Projeto com a Junta de Freguesia do Lumiar (viabilizar uma clínica legal naquela freguesia, estando o projeto em fase de estudo).

### **7.2.1. Ação Social da Universidade de Lisboa**

A partir do reporte dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa relativo ao processo de candidaturas a bolsas de estudo no ano letivo de 2014/2015 (recebido em fevereiro de 2015) 336 estudantes da FDUL estão a receber apoio financeiro direto (sendo 85% deles de 1.º ciclo), sendo que foram excluídos deste processo 218 estudantes (90% de 1.º ciclo). Poder-se-á inferir que, de forma genérica, cerca de 60% dos candidatos a bolsa de estudo pelos Serviços de Ação Central da FDUL viram o seu pedido deferido.

### **7.3. Gabinete de Apoio ao Estudante**

O Gabinete de Apoio ao Estudante desenvolveu, durante o ano de 2014, as seguintes atividades:

- Preparação da receção aos estudantes do 1.º ano: em articulação com a AAFDL, a FDUL produziu, pela primeira vez, um guia de apoio ao estudante do 1.º ano, com informações úteis relativas aos órgãos e demais estruturas da FDUL. Foi também organizada uma receção institucional do Diretor aos alunos de 1.º ano, no 1.º dia de aulas, no turno de dia e no turno da noite. As sessões contaram também com a presença dos Presidentes dos Conselho de Escola, Científico e Pedagógico;
- Estruturação do serviço de tutoria durante o 1.º semestre do ano de 2014: no semestre anterior, as tarefas administrativas de apoio ao funcionamento da Tutoria tinham decorrido apenas com o apoio de docentes; com a criação do Gabinete, passou a assegurar-se o competente apoio administrativo na seleção dos tutores, o estabelecimento de contactos com os docentes, o tratamento das inscrições e reencaminhamento para o tutor em causa, marcação de horários e de salas e avaliação do serviço prestado. Durante o ano de 2014, prestaram serviço de tutoria 82 Tutores (49 no 1.º semestre; e 33 no 2.º semestre);
- Foi elaborado um projeto de Regulamento de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais.

## **8. COMUNICAÇÃO E IMAGEM**

No âmbito da reestruturação administrativa da FDUL, o Gabinete de Apoio à Gestão passou a incluir um Serviço de Comunicação e Imagem, que desenvolve as seguintes tarefas:

- Organizar as iniciativas de carácter científico, cultural ou social que a FDUL promova e que não se integrem nas atribuições de outros serviços;
- Realizar as atividades de marketing e de comunicação da FDUL, incluindo o acompanhamento da gestão do sítio da FDUL na Internet e a elaboração da Newsletter da FDUL;
- Apoiar e executar as ações e processos relativos à formalização de protocolos, convénios e acordos externos.

### **8.1. Desenvolvimento implementação de uma estratégia de comunicação e imagem**

O desenvolvimento e progressiva implementação de uma estratégia transversal de comunicação e imagem foi concretizada nas seguintes medidas:

- Criação de um novo site – criado integralmente de raiz, foi desenvolvido ao longo de 2014, em articulação com colaboradores das várias unidades da FDUL, o trabalho de criação de um novo site, não apenas em termos de imagem, mas também ao nível da reestruturação da disposição da informação e criação de novos conteúdos;
- Criação de uma imagem coerente, progressivamente aplicável aos vários serviços da FDUL, com utilização homogénea do logo e de regras de formatação de documentação institucional, estacionário, de templates para publicitação de eventos através de cartazes, brochuras, roll-ups e outro tipo de material audiovisual, como banners;
- Criação progressiva de logótipos dos Serviços da FDUL com projeção externa;
- Disponibilização de cartões de visitas;
- Criação de páginas da FDUL em redes sociais (Facebook e YouTube), e respetiva alimentação;
- Desenvolvimento de uma linha diferenciada de merchandising;
- Consolidação e gestão de uma lista de distribuição de mensagens de correio eletrónico através de software adequado;
- Criação progressiva de uma rede de imprensa, com interlocutores nos principais meios de comunicação social;
- Desenvolvimento de um plano de reorganização da sinalética e regras de comunicação (placards) nas instalações da Faculdade;
- Elaboração e publicitação da Newsletter da FDUL;
- Criação de materiais audiovisuais de promoção da FDUL.

## **8.2. Organização de iniciativas de carácter científico, cultural ou social**

No âmbito do apoio à organização de iniciativas de carácter científico, cultural ou social, foi desenvolvido trabalho nos seguintes projetos:

- Acompanhamento corrente de todas as solicitações externas de utilização do uso do espaço, desde conferências e congressos, provas e concursos de entidades públicas, exposições;
- Apoio na promoção de eventos da FDUL, entre os quais se destacam, pela sua dimensão:
  - O Open Day da Licenciatura;
  - O Open Day dos Mestrados e Doutoramentos;
  - O Verão na ULisboa;
  - As Jornadas da Empregabilidade;
  - A receção aos alunos do 1.º ano;
  - O Festival Experience 2014;
  - O Concerto de Natal.
- Apoio logístico e comunicacional a eventos científicos dos Institutos de Investigação.

## 9. ATIVIDADES CULTURAIS, ARTÍSTICAS E DESPORTIVAS

A FDUL organizou, juntamente com a Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa, a Associação de Antigos Alunos da Faculdade de Direito de Lisboa, a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia de Alvalade, entre os dias 22 e 27 de setembro 2014, a primeira edição do Festival Experience.

Os objetivos centrais da organização do Festival foram os seguintes:

- Criação de um festival cultural universitário, à semelhança do que é feito por congéneres internacionais, assumindo a cultura como parte da formação superior indispensável;
- Marcar o reinício do ano letivo, em especial no âmbito da integração dos novos alunos;
- Ocupação do espaço da FDUL, como espaço vivo e aberto ao exterior;
- Abertura ao campus universitário e criação de laços na comunidade académica;

Aproveitando a circunstância de terem sido criadas as Bolsas Alumni Solidários, a AAAFDL, co-organizadora, procedeu à angariação de receitas para a atribuição de bolsas de estudos.

Com o financiamento da Caixa Geral de Depósitos, patrocinador exclusivo, organizaram-se as seguintes iniciativas:

- Um ciclo de cinema português;
- Dois concertos de jazz;
- Quatro concertos de música erudita;
- Duas noites com música contemporânea portuguesa e world music;
- Uma noite de fados;
- Espetáculos de 4 companhias de teatro;
- Uma exposição temporária de obras de arte de alunos da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa;
- Um cocktail; e
- Uma corrida.

Foi ainda organizado um Concerto de Natal, em dezembro.

## **10. AVALIAÇÃO, ESTATÍSTICA E PLANEAMENTO**

No âmbito da reestruturação administrativa da FDUL, o Gabinete de Apoio à Gestão passou a incluir um Serviço de Avaliação, Estatística e Planeamento, que desenvolve as seguintes tarefas:

- Recolher e tratar dados relativos ao ensino, à avaliação e à investigação realizados na FDUL;
- Coordenar os planos anuais de atividades, orçamentos e relatórios;
- Promover a realização de inquéritos aos docentes e alunos, fazendo a respetiva análise.

Neste âmbito, foram desenvolvidas várias ações, entre as quais se destaca, além da resposta corrente a solicitações da Reitoria, o acompanhamento do processo de distribuição de serviço docente e a realização de inquéritos para controlo de qualidade.

### **10.1. Processo de distribuição de serviço docente**

O acompanhamento do processo de distribuição de serviço docente foi atribuído ao serviço de avaliação, planeamento e estatísticas, atendendo à complexidade do mesmo. Em articulação com a Divisão Académica, procedeu-se a uma planificação das necessidades letivas, cruzando a informação relativa a recursos humanos, de modo a disponibilizar aos Grupos Científicos a documentação e informação necessárias à realização da distribuição.

Concretizando, foram compilados, tratados e organizados dados relativos às necessidades letivas, cargas letivas e disponibilidades letivas, de modo a cobrir a totalidade dos serviços docentes necessários, eliminando lacunas na distribuição, a evidenciar as disponibilidades letivas, propiciando uma distribuição equilibrada da carga letiva, e a planificar antecipadamente as necessidades contratórias.

No ano de 2014, estas tarefas foram realizadas em fevereiro e março, para apoio à distribuição para o ano letivo 2013/2014, e em novembro e dezembro, para apoio à distribuição para o ano letivo 2014/2015.

### **10.2. Realização de inquéritos para controlo de qualidade – autoavaliação**

A FDUL assume o compromisso de autoavaliação e de promoção de uma reflexão construtiva sobre o estado da *sua* arte.

Assim, durante o ano de 2014, tanto a área de ensino como os serviços foram avaliados pelos seus principais atores: professores e estudantes, com o objetivo de continuamente trabalhar para a melhoria

do serviço. Os relatórios referentes a cada um destes momentos de reflexão estão disponíveis para consulta no site da FDUL.

### **10.2.1. Atividades Letivas**

Foi realizado um inquérito dirigido aos estudantes dos três ciclos e ao corpo docente, com o intuito de avaliar as atividades letivas levadas a cabo na FDUL. O guião dos dois questionários foi construído pelo Conselho Pedagógico da FDUL, sendo composto pelas seguintes componentes (tanto no caso de estudantes como de professores): Aspetos Organizacionais, Aspetos Curriculares, Aspetos letivos referentes a aulas Teóricas e aspetos letivos das aulas Práticas.

O período de recolha da informação decorreu entre junho e julho de 2014. Foram recebidos 1323 questionários: 1176 de estudantes e 147 de professores, correspondendo a 147 e 75 Unidades Curriculares avaliadas, respetivamente. No que concerne ao inquérito dirigido aos estudantes, a taxa de resposta é relativamente baixa. Por outro lado, 59% do total de Unidades Curriculares teve pelo menos uma avaliação por parte dos estudantes enquanto, no caso dos professores, a percentagem diminui para os 30.

Ao nível dos aspetos organizacionais existe, até certo ponto, concordância entre professores e estudantes. Ambos demonstram baixos níveis de concordância com a adequação do número de alunos em sala de aula de Licenciatura em oposição às aulas de Doutoramento. Por sua vez, os meios eletrónicos de comunicação à distância são percebidos de forma diferente pelos dois grupos uma vez que os professores avaliam-nos mais positivamente do que os estudantes. O mesmo acontece com os meios de apoio à investigação e ao estudo e com os meios de apoio à transmissão de conhecimentos. São os estudantes de Doutoramento que avaliam mais positivamente os aspetos organizativos do curso - informação, horário, espaços e meios técnicos. Esta mesma tendência irá também se verificar nas restantes dimensões de análise (Aspetos Curriculares e Aspetos Letivos).

Os aspetos curriculares reúnem elevados níveis de concordância – tanto no caso de professores como de estudantes - particularmente no que concerne à relevância da matéria para a formação jurídica e para a compreensão dos quadros jurídicos atuais. Professores e estudantes avaliam menos positivamente o tempo letivo disponível ao nível das Unidades Curriculares da Licenciatura. Os professores avaliam positivamente a adequação da qualificação da Unidade Curricular como obrigatória ou optativa bem como a sua integração no ano curricular em questão (em todos os ciclos).

Quando perguntado aos estudantes de 1.º ciclo se pretendiam, no futuro, inscrever-se num mestrado ou curso pós-graduado, 60% afirmou positivamente sendo de salientar que destes cerca de metade manifestou interesse em fazê-lo na FDUL. O motivo mais vezes apresentado como justificação para esta escolha foi, no caso da FDUL, o “Prestígio e credibilidade global da instituição e/ou do mestrado ou pós-graduação em causa”. Os resultados por ano de matrícula não são muito diferenciados, ainda assim é

interessante reparar na proporção da evolução daqueles que pretendem continuar a estudar na área de Direito: no quarto ano  $\frac{3}{4}$  dos estudantes que responderam a este inquérito pretendem inscrever-se numa formação pós-graduada e, destes, metade preferiam continuar a estudar FDUL.

### **10.2.2. Serviços**

Foi realizado um inquérito aplicado à comunidade académica da FDUL sobre o seu grau de satisfação relativamente aos vários serviços da FDUL. O guião foi construído com o objetivo de avaliar a satisfação dos utilizadores dos seguintes serviços: Divisão Académica e Biblioteca (estudantes e professores), Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais e Tesouraria (apenas estudantes), Recursos Humanos, Recursos Financeiros e Serviço de Apoio aos Pisos (apenas professores).

Foram recebidos 618 questionários sendo 586 de estudantes (maioritariamente de licenciatura) e 32 de professores. A taxa de participação neste momento de reflexão não foi elevada mas, ainda assim, os resultados podem ser interpretados enquanto indicador de satisfação.

O interesse e o empenho demonstrado pelo pessoal não docente foi avaliado de forma uniformemente positiva no caso da Tesouraria, Recursos Humanos, Recursos Financeiros e Biblioteca (com percentagens de satisfação superiores a 80). A avaliação do item no caso da Divisão Académica é diferenciada entre estudantes de licenciatura, de estudos pós-graduados e de professores, sendo que os primeiros avaliam de pior forma que os últimos. No caso do Gabinete de Erasmus foi declarado um maior nível de insatisfação, tanto no caso dos estudantes de 1.º, como no dos 2.º e 3.º ciclos.

Os conhecimentos para responder às questões colocadas foram genericamente avaliados de forma positiva, sendo que os estudantes, comparativamente, demonstraram maior satisfação com os funcionários da Biblioteca e Tesouraria do que com os do Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais e Divisão Académica. Por sua vez, a satisfação dos professores revela maior nível de satisfação com este último serviço em comparação com a Biblioteca.

Os níveis de satisfação reportados perante os itens coerência da informação prestada e resolução/resposta do pessoal não docente à situação/pedido são, no caso dos estudantes, superiores no caso da Tesouraria do que no Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais e Divisão Académica. Os professores avaliam de igual forma, positivamente, os funcionários dos três serviços sobre os quais foram inquiridos.

De uma forma geral podemos afirmar que a avaliação que estudantes e professores fez neste momento de reflexão sobre os serviços prestados pelos diversos gabinetes da FDUL é positiva, deixando ainda assim algumas pistas para a sua melhoria, em especial no âmbito da Divisão Académica e do Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais.



## **11. RECURSOS HUMANOS**

O Núcleo de Gestão de Recursos Humanos da FDUL insere-se na Divisão Administrativa, uma das unidades administrativas de gestão, e desenvolve as ações necessárias à gestão administrativa da relação laboral dos seus trabalhadores, independentemente do tipo de vínculo ou da carreira, que vão desde o processo de contratação passando pela avaliação do desempenho até ao processamento de vencimentos e demais obrigações legais.

O Núcleo de Gestão de Recursos Humanos é responsável pelo registo e controle da vida funcional dos docentes, sendo as suas principais atividades constituídas por tarefas quotidianas de gerenciamento do fluxo documental e burocrático inerentes aos seguintes processos: controlo de assiduidade, acumulação de funções docentes e não docentes com outras entidades públicas e privadas, gestão dos contratos de trabalho, como, prorrogação, renovação e alterações contratuais, dispensas de serviço docente e licenças sabáticas, reportes à Reitoria da Universidade de Lisboa no âmbito do processamento de vencimentos, reportes às entidades oficiais decorrentes de obrigações declarativas, gestão de ausências dos trabalhadores, como o agendamento de férias, faltas e licenças, elaboração de dados estatísticos (RebidesIndez, Balanço Social, entre outros) e apoio aos concursos de trabalhadores.

No ano de 2014, à semelhança do ano anterior, continuou a publicar-se nova legislação na área dos recursos humanos, obrigando a uma atualização e a alterações nos métodos de trabalho, e ainda a um contínuo reajustamento nos programas informáticos, gerando maiores dificuldades na elaboração e conferência de remunerações, entre outras, o que continuou a não permitir disponibilidade para a concretização de algumas das tarefas que os recursos humanos se tinham proposto fazer em 2014.

Serão abordadas no presente capítulo as principais ocorrências no ano de 2014, tendo-se subdividido as mesmas em dois grupos: Pessoal Docente e Pessoal Técnico e Administrativo.

### **11.1. Pessoal Docente**

A FDUL dispõe de um alargado e altamente especializado corpo docente, das mais variadas áreas e categorias. A diferenciação entre aulas teóricas e práticas no Curso de Licenciatura levou a um permanente investimento da formação de docentes mais jovens não-doutorados, sendo, por esse motivo, um corpo docente em permanente evolução e crescimento. O corpo docente está dividido em quatro Grupos Científicos, em torno dos quais, tendencialmente e sem prejuízo da interdisciplinaridade, se desenvolve toda a atividade científica da FDUL e Centros de Investigação.

No ano de 2014, por força dos constrangimentos legais, não foi possível proceder à abertura de concursos para provimento de lugares vagos no mapa de pessoal docente, tendo havido alterações de categoria neste grupo de pessoal, por concursos abertos no ano de 2013 e apenas concluídos no ano de

2014, não tendo sido possível neste ano continuar a percorrer o caminho para se atingir o disposto no artigo 84º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 205/2009, de 31 de agosto, e da Lei n.º 8/2010, de 13 de maio, que estabelece que o conjunto dos professores catedráticos e dos professores associados deve representar entre 50% e 70% do total dos professores de carreira,

**Tabela 24 | Análise evolutiva do número de docentes por categoria profissional**

|                                       | 2011         | 2012       | 2013       | 2014       |
|---------------------------------------|--------------|------------|------------|------------|
| <b>Catedráticos</b>                   | 18           | 19         | 20         | 21         |
| <b>Associados</b>                     | 16           | 16         | 19         | 21         |
| <b>Auxiliar</b>                       | 38           | 48         | 56         | 55         |
| <b>Assistente/ Assist. Estagiário</b> | 61           | 48         | 37         | 33         |
| <b>Assistente Convidado</b>           | 40           | 51         | 56         | 56         |
| <b>Prof. Auxiliar Convidado</b>       | 1            | 3          | 3          | 5          |
|                                       | <b>174</b>   | <b>185</b> | <b>191</b> | <b>191</b> |
| <b>ETI</b>                            | <b>148,8</b> | 149,7      | 155,6      | 154,63     |

O corpo docente da FDUL, a 31 de dezembro de 2014, era composto por um total de 191 docentes, a que correspondem 154,63 ETIs, entre docentes a tempo integral e a tempo parcial. Destes, 128 são docentes de carreira, os restantes 63 pertencem à categoria de pessoal especialmente contratado.

**Tabela 25 | Número de docentes por categoria profissional e grupo científico em 2014**

|                            | Catedrá-tico | Associado | Auxiliar | Assistent e | Assistente Convidado | Prof. Aux. Convid. | TOTAL |
|----------------------------|--------------|-----------|----------|-------------|----------------------|--------------------|-------|
| <b>Histórico-Jurídicas</b> | 3            | 1         | 8        | 1           | 8                    | 0                  | 21    |
| <b>Jurídico-Económicas</b> | 2            | 4         | 11       | 2           | 8                    | 2                  | 29    |
| <b>Jurídico-Políticas</b>  | 5            | 8         | 16       | 7           | 17                   | 1                  | 54    |
| <b>Jurídicas</b>           | 11           | 8         | 20       | 23          | 23                   | 2                  | 87    |
| <b>Total</b>               | 21           | 21        | 55       | 33          | 56                   | 5                  | 191   |

O corpo docente manteve-se estável, nos últimos três anos, sendo que as variações mais significativas registam-se na qualificação do mesmo.

Em 2014, no âmbito da qualificação do seu corpo docente, a FDUL realizou 6 provas de doutoramento, que se traduziram em mais 6 doutores de direito, sendo que todos eram docentes da FDUL e passaram

assim a integrar a categoria de professor auxiliar, ou de professor auxiliar convidado. Ainda no ano de 2014, 4 professores auxiliares passaram a professores associados e 2 professores associados passaram a catedráticos. Também ocorreu a aposentação de 1 professor catedrático.

No que se refere a dispensas de serviço, dos 191 docentes foram dispensados, no ano letivo de 2014/2015, 17 docentes: 5 para preparação de doutoramento, ao abrigo do artigo 27.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária, e 12 professores por licença sabática, ao abrigo do artigo 77.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária.

**Tabela 26 | Número de docentes com dispensas de serviço e licenças sabáticas por grupo científico em 2014**

|                        | Dispensas de serviço | Licenças sabáticas |
|------------------------|----------------------|--------------------|
| C. Histórico-Jurídicas | 0                    | 2                  |
| C. Jurídico-Económicas | 1                    | 2                  |
| C. Jurídico-Políticas  | 2                    | 3                  |
| C. Jurídicas           | 2                    | 5                  |
| <b>Total</b>           | <b>5</b>             | <b>12</b>          |

**Tabela 27 | Análise evolutiva do número de doutoramentos realizados por grupo científico**

|                        | 2011      | 2012      | 2013     | 2014     |
|------------------------|-----------|-----------|----------|----------|
| C. Histórico-Jurídicas | 1         | 2         | 2        | 0        |
| C. Jurídico-Económicas | 2         | 2         | 0        | 1        |
| C. Jurídico-Políticas  | 6         | 3         | 2        | 2        |
| Jurídicas              | 6         | 4         | 5        | 3        |
| <b>Total</b>           | <b>15</b> | <b>11</b> | <b>9</b> | <b>6</b> |

## 11.2. Pessoal Não Docente

Em Dezembro de 2014, a FDUL contava com 51 colaboradores, dos quais 47 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. Nos últimos anos a Faculdade não registou variações significativas na composição do pessoal não docente, reflexo de uma política restritiva nas contratações, o que, perante o número de alunos da FDUL, o funcionamento em curso diurno e noturno, e ainda as colaborações exteriores, acarreta sérias dificuldades a um melhor funcionamento dos Serviços e no apoio aos órgãos de gestão, uma vez que a coloca numa posição de grande défice de recursos humanos.

Em 31 de dezembro de 2014 a FDUL conta com 47 trabalhadores, menos 4 que no ano transato, para os cerca de 3.968 alunos quando deveria contar com cerca de 100 trabalhadores não docentes.

A FDUL, no cenário de limitações e constrangimentos já identificados, prosseguiu a estratégia de recrutar trabalhadores mais qualificados

**Tabela 28 | Análise evolutiva do número de pessoal não docente por categoria profissional**

|                        | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 |
|------------------------|------|------|------|------|
| Assistente Operacional | 7    | 7    | 6    | 5    |
| Assistente Técnico     | 18   | 17   | 17   | 16   |
| Técnico Superior       | 8    | 9    | 12   | 17   |
| Coordenador Técnico    | 5    | 3    | 3    | 4    |
| Técnico Informática    | 2    | 3    | 2    | 2    |
| Dirigente              | 1    | 3    | 4    | 3    |
| <b>Subtotal</b>        |      |      |      |      |
| Estágio PEUL           | 3    | 4    | 3    | 0    |
| OED                    | 7    | 7    | 6    | 0    |
| <b>Total</b>           | 51   | 53   | 53   | 47   |

Em 2014 registou-se um total de 9 saídas, das quais 2 por aposentação, 6 por termo de contrato (OED) e 1 por não ter concluído com sucesso o período experimental. Terminaram o estágio PEUL 3 colaboradores.

Quanto a novos recrutamentos, registaram-se 6 entradas, sendo 3 por mobilidade, 1 por reafetação e 1 por regresso da licença sem vencimento, e 1 através de procedimento concursal.

**Tabela 29 | Número de pessoal não docente por categoria profissional e unidade em 2014**

|                            | Assistente Operacional | Assistente Técnico | Técnico Superior | Coordenador Técnico | Técnico Informática | Dirigente | Subtotal | Bolsa téc.invest. | OED | Total |
|----------------------------|------------------------|--------------------|------------------|---------------------|---------------------|-----------|----------|-------------------|-----|-------|
| Gabinete de Apoio à Gestão | 4                      | 1                  | 3                | 0                   | 0                   | 1         | 9        | 0                 | 0   | 9     |
| Divisão Académica          | 1                      | 7                  | 4                | 1                   | 0                   | 1         | 14       | 1                 | 0   | 15    |

|                                 |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
|---------------------------------|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Informática                     | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 | 3 |
| Gabinete de Apoio ao Estudante  | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 2 |
| Comunicação e Imagem            | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Recursos Humanos                | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 3 |
| Financeiro e Patrimonial        | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 4 | 0 | 0 | 4 |
| Tesouraria                      | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 |
| Biblioteca                      | 0 | 6 | 3 | 0 | 0 | 0 | 9 | 0 | 0 | 9 |
| Gab. de Relações Internacionais | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 |

Para finalizar refere-se que para o apoio pontual na área da biblioteca, como sejam a arrumação de livros e bengaleiro, foram celebradas Bolsas de Mérito Social da Universidade de Lisboa com alunos desta Faculdade, conforme regulamento aprovado pelo Senado da Universidade de Lisboa em 29 de maio de 2007.